Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Maio de 1939 — NUMERO 3.915

«Uni-vos, brasileiros, respeitando as autoridades constituidas e não perturbando de forma alguma a ordem publica»

Um manifesto do sr. Plinio Salgado

Sr. Plinio Salgado

Foi, hontem, distribuido á imprensa, pelo sr. Machado Florence, antigo deputado classista á Assembléa Estadual de São Paulo, e membro da extincta Acção Integralista Brasileira, um manifesto do sr. Plinio Salgado, que publicamos a seguir:

"Integralistas! — Ha um anno, dirigi-me a vós numa hora de inquietude que comportava afflictivas apprehensões, alguns dias depois plenamente justificadas. Naquella opportunidade, tracei-vos, de maneira nitida, a orientação condizente com os postulados da doutrina espiritualista e nacionalista que esposastes.

Hoje, doze mezes transcorridos em silencio ao qual me obriguei afim de não serem minhas palavras interpretadas como defesa individual, volto a dirigir-me a todos aquelles que, durante seis annos, estudaram, comprehenderam e acceitaram as idéas que expuz em todo o territorio da Patria, animado pela esperança de oppor uma barreira de vontades esclarecidas á ameaça bolchevista e á anarchia dos espiritos.

Ensinei-vos a fé em Deus, o amor á Patria, o ideal de Unidade Nacional, a pratica das virtudes christãs, o culto dos heroes brasileiros e dos episodios militares da Nação, a renuncia pessoal, o esforço permanente no sentido de dar á Posteridade um Brasil maior do que aquelle mesmo que herdámos de nossos antepassados.

Isso foi o que vos ensinei; e, pois considerado tudo isso que, em summa, constitue a essencia do vosso e do meu pensamento, julgo opportuno orientar todos quantos commungam commigo em taes idéas. Faço-o, recommendando-lhes, na hora presente, que se abstenham de quaesquer agitações subversivas e de manifestações de caracter politico perturbadoras da ordem publica.

O panorama sombrio do mundo exige que todos os brasileiros se unam no terreno commum do amor da Patria. O Brasil vale todos os sacrificios pessoaes, por maiores que sejam. Por elle nos levantámos contra as ameaças do separatismo e do communismo; por elle expuzemos a nossa vida, durante seis annos, contra os agentes de Moscou; por elle fomos a todas as praças publicas do paiz prégar a idéa espiritualista e nacionalista, os principios de Christo applicados á estructura moral da Grande Nação; por elle passámos seis annos de vigilias; por elle soffremos todos os insultos e calumnias da imprensa vermelha e liberal democratica, assim como todas as perseguições dos politicos profissionaes, incansaveis nas suas manobras e impenitentes no seu egoismo; por elle soffremos todas as incomprehensões; por elle conhecemos todos os martyrios. E, agora, que o mundo está ameaçado por tenebrosas catastrophes, cujas consequencias podem reflectir-se desastradamente sobre as nações sem unidade, sem mystica, sem cohesão dos espiritos, pergunto-vos se, em sã consciencia, poderemos perturbar a ordem interna, creando difficuldades á confraternização nacional em torno dos supremos interesses da Patria Commum?

Se, neste momento, promovermos agitações, correremos o risco de sermos accusados, no futuro, como responsaveis pela desunião dos brasileiros ou como impecilhos áquelles que, acima de tudo, queira firmar na unidade espiritual da Patria a sustentação do nosso prestigio externo e da soberania nacional.

A lição que a Europa nos offerece neste instante é sufficientemente clara para os brasileiros de boa vontade. Vemos, naquelle continente as derrotas diplomaticas successivas dos povos divididos internamente e sem vibração mystica pelas aspirações nacionaes, ao passo que os povos unidos, cohesos, empolgados por um sonho unico e mantidos em permanente estado de enthusiasmo por milhares de ascetas do patriotismo em funcção evangelizadora, esses traçam o mappa das nacionalidades com a ponta das bayonetas.

Pretenderemos que esses povos fortalecidos pela unidade politica, nos encarem como um povo enfraquecido pelas dissenções facil presa de fortes, melancolica disponibilidade humana á mercê de todas as circumstancias historicas? E pretenderemos que amanhã nos accusem, a nós, integralistas, como responsaveis, ainda que de um modo parcial, pela formação de uma atmosphera hostil á iniciativa de uma confraternização nacional, sem a qual o Brasil jámais constituirá uma unidade perfeita para enfrentar as difficuldades do mundo contemporaneo? E' preciso que a Historia tenha noticia um dia de que, neste momento, soubemos olhar, acima de tudo, a Nação, cujos maximos problemas dizem respeito aos impositivos da defesa nacional.

Não julgueis que estas minhas palavras encerrem quaesquer intuitos de vulgar adhesão, de mudança, um milimetro siquer da linha de dignidade que me impuz e vos tracei.

Nem a mim, nem a vós, nos anima o interesse mesquinho das posições commodas e tranquillas, muito menos o gesto indecoroso dos opportunistas, extendo a mão para pedir, seja o que for, em troca de actos de consciencia. Longe de nós uma attitude de fatigados e vencidos, accendendo no olhar, onde sempre fulgurou a centelha do patriotismo, o fumo das ambições torpes. Nunca nos seduziram partilhas ou compensações, porque o nosso patriotismo não tem preço. O que estas palavras, portanto querem significar é, tão somente, a perfeita comprehensão da hora internacional, que exige treguas nas lutas internas.

Qual a orientação, pois, que vos recommendo. A orientação da paz, da ordem, da abstenção de quaesquer agitações. Além dessa norma, recommendo-vos ainda: trabalhar pelo Brasil. Como trabalhar? Cumprindo a vossa, a nossa doutrina. Em que consiste essa doutrina? Em ser bom pae bom filho, bom esposo, bom profissional, bom cidadão, bom patriota. De que maneira? Cingindo-vos nos preceitos christãos da vida, isto é fechando os olhos e os ouvidos a todas as seducções desse materialismo utilitarista, arrivista e gosador, que dissolve os povos envilecidos pela ausencia de Deus.

Formae a consciencia das gerações futuras no seio dos lares, convencidos de que a moralidade é a base da grandeza de um povo. Incuti em vossos filhos o mais profundo sentimento de honra, para que elles cresçam desejando ser homens de bem, quer na vida particular, quer na vida social ou na vida publica; inspirae-os no culto dos heroes nacionaes. Cumpri vossos deveres civicos, exteriorizando orgulhosamente o amor da Patria. Estudae e ensinae o nosso Passado, porque só o Passado, formando a consciencia da origem, confere nobreza aos povos. Conservae-vos vivos e activos, pacificos e trabalhadores, ordeiros e vigilantes, calmos e despertos, para tudo dar ao Brasil quando elle vos pedir.

Dae tudo ao Brasil. Cumpri estes ensinamentos e remoçareis respeito, porquanto só os brutos poderão vêr, na pratica dessas virtudes, motivos de rancores contra vós.

Estas são as minhas palavras a um milhão de brasileiros, que ensinei e eduquei durante seis annos. Digo-as desinteressadamente, e com a maior solemnidade, porque falo do outro lado da vida politica da Nação, reaffirmando os meus propositos, tantas vezes repetidos, de nada querer do Brasil, a não ser que elle seja grande e respeitado.

O momento internacional é de uma gravidade sem precedentes nestes ultimos cem annos da Historia Universal. Deante delle e dos perigos que ameaçam nossa Patria, direi, para que não caia sobre mim um dia a accusação de haver concorrido para a subversão da ordem e á divisões dentro do paiz: uni-vos, brasileiros, respeitando as autoridades constituidas e não perturbando de forma alguma a ordem publica.

E se, apesar disso, a minha palavra e a vossa attitude não forem comprehendidas no Presente, restar-nos-á a certeza de que, sempre fieis ao mais alto pensamento do patriotismo, a Posteridade saberá julgar-nos nas paginas da Historia.

São Paulo, 15 de Maio de 1939.

a) PLINIO SALGADO

CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL

Iniciadas as reuniões plenarias

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Escobar, director geral dos Correios e Telegraphos, o Congresso Postal Universal iniciou hoje as reuniões plenarias. O sr. Escobar levou ao conhecimento dos varios delegados as resoluções adoptadas pelas commissões internas.

VAE A DANTZIG O SR. GOEBBELS

Sr. Goebbels

VARSOVIA, 15 (Havas) — Corre o boato em Dantzig de que o sr. Goebbels iria áquella cidade assistir ás festas commemorativas, a 28 do corrente, do primeiro successo eleitoral do Partido Nazista na Cidade Livre.

VORONOFF VIRA' AO BRASIL

NOVA YORK, 15 (Havas) — A bordo do "Normandie" chegou a esta cidade o dr. Sergio Voronoff, que depois de permanecer algumas semanas nos Estados Unidos, seguirá directamente para o Brasil.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

Acaba de fallecer o sr. Albert Perrin, deputado radical-socialista pelo Departamento de Isere.

— Celebraram-se hontem em Pau os funeraes da senhora Alcalá Zamora, esposa do ex-presidente da Republica Hespanhola, fallecida depois de longa enfermidade.

— Os circulos autorizados belgas desmentem formalmente as noticias segundo as quaes um accôrdo militar belgo-hollandez seria concluido por occasião da viagem da rainha Guilhermina a Bruxellas.

— Foi começada a construcção de uma auto-estrada que ligará a cidade Grudziadz á costa polonesa do Baltico sem passar pelo territorio de Dantzig.

— Informam do Cairo, que as noticias sobre o noivado da princeza Fatia, publicadas na imprensa estrangeira são absolutamente destituidas de fundamento.

— O segundo navio-escolta para submarinos "Waldemar Kophamel" foi lançado ao mar hontem, nos estaleiros de Kiel.

— A Yugoslavia bateu a Hungria nas provas eliminatorias para a disputa da Taça Davis. Puncec, da Yugoslavia venceu o hungaro Gabory por 6x1, 6x1 e 6x4. A Yugoslavia tem a vantagem de 3x1 e não póde mais perder.

— Ao contrario do que estava resolvido, o comité dos Tres, composto da Grã-Bretanha, França e Suecia, que deveria discutir em Genebra o problema de Dantzig, não mais tratará desse assumpto durante a proxima sessão.

— O primeiro ministro britannico annunciou que os debates sobre politica estrangeira serão tratados na Camara dos Communs na proxima sexta-feira.

A benção de Pio II para o Brasil

TRANSMITTIU-A AO POVO BRASILEIRO, O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Cardeal D. Sebastião Leme

Segundo estava annunciado, o cardeal Dom Sebastião Leme transmittiu, hontem, por intermedio de uma das nossas estações de radio, a benção papal ao Brasil, ouvida de viva voz por S. Eminencia, de Pio XII que, na mesma occasião, recordou com enlevo e carinho os momentos passados nesta capital, sendo alvo das homenagens do clero e do governo brasileiros.

A oração de D. Sebastião Leme foi radiodifundida, sendo a sua unica copia entregue a um vespertino, da empresa da emissora e, apesar dos nossos esforços, não conseguimos publicar a integra dessa saudação porque segundo um dos secretarios de S. Em. o original fôra inutilizado, o que assegura a um vespertino a exclusividade daquella publicação.

Os membros da Missão Militar do Uruguay em continencia ao tumulo de Rio Branco

A' entrega do espadim offerecido pelo Exercito uruguayo ao cadete Carlos de Almeida

Homenagem da Missão Uruguaya ao Exercito do Brasil

Entregue pelo general Roletti ao ministro Gaspar Dutra a mensagem do seu collega uruguayo — Na Bibliotheca Militar — Deante da esta tua de Caxias e no tumulo de Rio Branco

Os membros da Missão Militar Uruguaya prestaram hontem uma significativa homenagem ao Exercito Brasileiro.

Presentes ao gabinete do titular da pasta da Guerra, todos os generaes que se encontram nesta capital o chefe do Estado Maior do Exercito e commissões de officiaes de todos os corpos da 1ª Região Militar teve inicio a homenagem falando de improviso o general Roletti que declarou que era com a maior honra e prazer que entregava ao general Eurico Dutra — uma das maiores figuras do nosso Exercito — a mensagem que os seus companheiros da farda lhe fizeram portador, como uma homenagem ás forças armadas do Brasil, o orador accentuou, então, a estima que sempre reinou entre o Brasil e o Uruguay. Apreciando a actuação do general Eurico Dutra á frente dos negocios da guerra, o general Roletti exalta, calorosamente, os serviços que S. Excia. vem prestando ao paiz.

O chefe da Missão Uruguaya, na Bibliotheca Militar em companhia do ministro Eurico Gaspar Dutra e dos generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos e Valentim Benicio

FALA O MINISTRO EURICO DUTRA

Respondendo, o general Eurico Dutra, em ligeiras palavras, pediu ao general Julio Roletti que fosse portador de uma saudação de fraternidade do Exercito brasileiro aos seus camaradas do Uruguay. O titular da Guerra concluiu agradecendo, com viva emoção, a homenagem da Missão Militar.

A mensagem do ministro da Guerra do Uruguay tem o seguinte teor:

"A circumstancia feliz da presença em seu glorioso Brasil da Missão Militar Urugauya, presidida pelo sr. Inspector Geral do Exercito, general Julio A. Roletti permitte-me enviar a V. Excia., esta praternal mensagem de saudação cordeal e de admiração ao vosso magnifico Exercito, ao seu dignissimo ministro da Guerra e as altas autoridades que tão patrioticamente o dirigem.

Nossos camaradas são portadores de nossa amizade e reconhecimento pela inolvidavel visita que ha pouco nos fizera o illustre chefe do Estado Maior do Exercito, Exmo. sr. general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro que teve a felicidade de poder remover, em dias de grande camaradagem, os sentimentos de affecto que nos une a nossos irmãos brasileiros. Acceitae pois, Exmo. sr. e distincto collega estas expressões de franca amizade que o Exercito Uruguay offereça ao Exercito brasileiro e ao destacado ministro e amigo a quem tenho a honra de apresentar os protestos de minha mais alta consideração e elevada estima. (a) general de divisão Alfredo Campos Ministro da Defesa Nacional".

Foi servida, em seguida, uma taça de "champagne". O general Roletti brindou o ministro Eurico Dutra e os demais officiaes.

Ao se retirar, o titular da Guerra levou até a porta de seu gabinete os illustres visitantes.

NA BIBLIOTHECA MILITAR

Em seguida, a Missão visitou a Bibliotheca Militar. O general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, em companhia de outras altas patentes do Exercito mostrou aos officiaes uruguayos todas as dependencias da Bibliotheca. Durante meia hora, o general Roletti e comitiva examinaram as valiosas obras da Bibliotheca.

O major Affonso de Carvalho entre outros officiaes, esteve mostrando aos seus collegas uruguayos, livros de alto valor historico, inclusive as 17 publicações editadas recentemente por essa repartição. Reunidos no gabinete do general Valentim Benicio, em brilhante improviso o secretario Geral da Guerra, que é tambem director da Bibliotheca, saudou os visitantes. Após, detidamente, S. Excia. explicou a origem desse estabelecimento. O sr. Carlos Maul, discursou a seguir, na qualidade de membro da Commissão Directora da Bibliotheca, tendo opportunidade de elogiar os serviços que ali vem prestando o general Valentim Benicio.

Por ultimo, o general Julio Roletti, declarando estar vivamente impressionado com a visita, affirmou que a Bibliotheca era uma realização necessaria e imprescindivel. Tratando da importancia do livro, o general Roletti diz que o Exercito brasileiro possue um alto grão de intellectualidade. Ao se retirar, a Missão foi levada até a porta por varios generaes, tendo á frente o general Valentim Benicio.

(Conclue na 3.ª pagina)

A VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANNICOS

Assegura-se que o "Empress of Australia" chegará amanhã a Quebec

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado do enviado da Agencia Reuter a bordo do paquete "Empress of Australia", em que os soberanos britannicos viajam para a America:

"O paquete mantém a velocidade regular de 19 nós desde que sahiu hontem da região dos gelos.

O rei Jorge VI fez demorado passeio pelo tombadilho aproveitando o primeiro dia lindo depois da partida.

O exame dos mappas de bordo revela difficuldades resultantes de nevoeiro e gelo; a rota do navio é um zig-zag. Só foram percorridas 170 milhas desde quinta-feira ás 6 horas e 31 minutos até hontem ás 14 horas e 50 minutos

A bordo reina excellente bom humor e já parece agora certo que o navio chegará a Quebec a tempo de ser executado o programma organizado para quarta-feira".

O rei Zogú protesta

Uma carta dirigida á Sociedade das Nações

GENEBRA, 15 (Havas) — O rei Zogu, da Albania, dirigiu ao secretario da Sociedade das Nações uma carta protestando contra as violencias praticadas contra o seu paiz pela Italia e declarando que se reserva todos os seus direitos.

O fim da communicação do rei Zogu não é censurar o Conselho nem provocar debates sobre os recentes acontecimentos na Albania, no seio da assembléa, mas recordar por meio dessa démarche uma violação tanto em relação á Albania como ao direito internacional, e isso para fins uteis.

O sobrinho do rei, o principe de Hussein, entregou hoje o documento á Sociedade das Nações e precisou o seu alcance.

Rei Zogu

Provavelmente o secretario da Sociedade das Nações de accordo com as intenções do autor do documento, communicará o facto aos paizes membros antes da sessão do Conselho.

DISTINGUIDO O GENERAL JUSTO

Socio honorario do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Com solemne ceremonia, o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura entregará amanhã o diploma de socio honorario ao ex-presidente da Nação, general Agustin P. Justo. Foram enviados convites a todos os membros honorarios do Instituto e aos representantes diplomaticos aqui acreditados. O presidente da entidade Honorio Silguera fará uma conferencia sobre o thema: "A unidade espiritual da America na Conferencia de Lima — Mais America e menos Europa".

Impressões

A SEMANA DO TRANSITO

A Semana do Transito terminou. Silenciaram os alto-falantes. Mas, no negro do asphalto as faixas brancas ficaram indicando ao pedestre que é por ali que terá, dor'avante, o transito livre.

Manda a verdade que se diga: a idéa foi optima e os seus resultados praticos magnificos. Basta que se attente na cifra minima de accidentes pessoaes ou de vehiculos dentro da zona urbana onde se fez a experiencia da Semana do Transito. Mas, continuará assim?

A rebeldia do carioca para certas coisas que de qualquer forma lhe restrinja a liberdade de movimentos, é notoria. O exemplo da Semana do Transito talvez passadas algumas semanas, não paire mais na memoria dos habitantes da unica cidade movimentada do mundo, onde individuos atravessam trechos de trafego intenso despreoccupadamente, lendo nas edições dos jornaes a noticia que o interessa e o empolga.

O exito da Semana cabe em grande parte á Inspectoria do Trafego. Foi a tenacidade, a paciencia quasi evangelica dos inspectores que conseguiram do carioca apressado e surdo á parolagem dos alto-falantes, transitar dentro das faixas, bem como aos vehiculos, nos pontos onde não ha signaes luminosos, parar afim de que passassem os pedestres. Porque, o que se vinha constatando antes disso era a balburdia, a desattenção, a pressa criminosa dos volantes jogando as pêras (e as vidas) com o transeunte desattento e apressado.

A presença do inspector nesses pontos, durante a Semana do Transito, veiu provar irretorquivelmente a necessidade de sua permanencia nos mesmos logares. Uma semana para ensinar a andar a uma população que sempre andou pelos rumos de maior conveniencia, é muito pouco.

A falta da execução de outras medidas urbanisticas preconizadas ha annos pelos mestres no assumpto que aqui se demoraram, como os elevados e os "sub-way" que resolveriam de facto o problema do trafego e do transito na capital da Republica mas que estão na dependencia de capitaes vultosissimos, a falta disto, dissemos, a permanencia de inspectores por alguns mezes nos pontos occupados durante a Semana do Transito resultará nos beneficios que toda a imprensa registrou e nós tambem sem fugirmos á verdade dos factos, nem descermos aos desvairos tropicaes de certos elogiadores contumazes.

Dois engenheiros para o curso de engenharia aeronautica da Escola Technica do Exercito

Ao ministro da Guerra o da Viação communicou haver o presidente da Republica autorizado a designação dos engenheiros Alberto de Mello Flores e René de Amarante, o primeiro pertencente ao D.A.C. e o segundo á D.S.B.F. para fazerem parte do curso de engenharia aeronautica annexo á Escola Technica do Exercito.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo ao cargo de desembargador do Tribunal de Appellação do Districto Federal, o juiz de Direito da Vara de Registros Publicos da Justiça do mesmo Districto, bacharel Martinho Garcez Barreto; e ao cargo de juiz de Direito da oitava Vara Criminal da mesma Justiça, o juiz pretor da sexta Pretoria Civel, bacharel Leonardo Smith de Lima.

Transferindo, a pedido, o bacharel Miguel Maria de Serpa Lopes, do cargo de juiz de Direito da oitava Vara Criminal para identico cargo da Vara de Registros Publicos da Justiça do Districto Federal; e o bacharel Francisco Ferreira de Bulhões Carvalho, do de juiz da sexta Pretoria Criminal para identico cargo da sexta Pretoria Civel.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Designando os conselheiros Leonardo Truda e Benjamin do Monte para exercerem as funcções de directores da Camara de Commercio Federal do Commercio Exterior.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo na carreira de telegraphista, da classe F para a classe G, Ernesto Moreira da Cunha, José Mariano Alves da Cunha, Maria Mourão de Miranda, Oswaldo Secupel da Silva, Victor de Barros Brigido, Heitor Manoel Ferreira, Francisco Augusto de Souza, Manoel Pinheiro da Costa Sobrinho, Lucio Gonçalves, Idomeu Ferreira Gomes, Calbano do Prado Sartt, Francisco Pinto, Robespierre Teixeira de Carvalho, Henrique Freire Schustecchitz, Mario Bahia, Fabio Feitosa de Freitas, José Madeira, José Satyro dos Santos, João Baptista Guimarães, Romario Honorio dos Santos, Mario de Araujo Espindola, José de Lima, Josué Tabyra da Silva, Uêda de Lima, Friberto Pio dos Santos, Antonio Benedicto de Souza Castro, Enock de Amorim Garcia, Isaac Ribeiro Dantas, Astrogildo de Freitas, Narciso Xavier, Arthur Mello, Hermogenes Baptista de Mello Brandão, Carlos Duarte Silva, Artenio Barbosa Saboia, Adalberto Fortes, Domingos Garcia Filho, Francisco Tarquinio de Oliveira, Luiz Guimarães Junior, Carlos Balthazar Nogueira Soares, Vera James de Almeida Bastos, Armando Romano de Padua, Octacilio Synesio da Silva, Jardel Benevente da Silva, Umberlindo Francisco Dionysio, Claudionor José Cabral, Mario Affonso Nicolay.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando para official da classe H, os escripturarios da classe G, Benedicta Viegas Caldas, Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, Adharbal Pontes Cardoso, João Francisco Leal de Carvalho, e Antonio João da Silva para terem exercicio na Recebedoria do Districto Federal; e José Tavares Marques da Rocha, Milton da Costa Belham e João de Montalvão Mattos, para terem exercicio na Recebedoria Federal em São Paulo.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram hontem á Directoria de Infantaria os seguintes officiaes:

Capitães — Coaracy de Olinda Campello, do 10º B.C., por terminação de licença para tratamento de saude; Milton Pio Borges da Cunha, do 13º B.C. por ter regressado ao seu corpo; Zacharias Xavier Muller, do 5º B.C., por ter sido transferido sua classificação; 1º tenente, Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do 11|5º R. I., por ter vindo acompanhado do general commandante da 1|D2 e regressar a 16.

Aº Sub-Director de Artilharia: 1º tenente Gastão Guimarães de Almeida, do 11|5º R.A.D.C. por ter sido desligado do 1º G. O. e entrado em transito.

Distribuição gratuita de sementes de trigo aos agricultores

O ministro Fernando Costa attendendo solicitação de lavradores do norte do Paraná, visando intensificar a campanha do trigo, que se acha empenhado o governo, autorizou o sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, a providenciar no sentido de ser feita pelo Ministerio distribuição gratuita de sementes seleccionadas de trigo a todos os agricultores interessados no seu plantio.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports ... 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1298
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0037

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

Boycott injusto

Prosegue, na Italia, a campanha contra o nosso café. Depois da circular do sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, e da attitude do Conde Ciano, que baniu o café na Camara dos Deputados, vem o Syndicato dos Proprietarios de Restaurantes e Bars com uma ordem aos seus associados, para que não sirvam nem vendam o producto aos freguezes. E' o que informam os telegrammas de Roma, publicados nos jornaes de domingo.

Já demonstramos a inconsequencia e a sem-razão da medida tomada pelos italianos. Esse extemporaneo boycott, além de se não justificar por motivos economicos ponderaveis, envolve um aspecto moral que não colloca bem a Italia deante do Brasil: o boycott é a negação da palavra empenhada pelo proprio Mussolini, numa solemne oração, em que assegurava o eterno agradecimento de sua patria aos paizes, que, em 1935, não adheriram á politica das sancções. Não se pense, comtudo, que, nas breves linhas do nosso commentario de domingo, esgotámos os argumentos, que provam a rectidão do nosso ponto de vista, unico acceitavel, não só por ser o unico em que se deve collocar um brasileiro, mas tambem, e principalmente, por ser logico e por ser a expressão da realidade das coisas. Ainda ha o que dizer sobre o palpitante assumpto e seja-nos licito endereçar ao senhor embaixador da Italia, como contrapeso ás suas palavras, algumas considerações, a que o illustre diplomata terá de responder, antes de convencer-nos — o que jamais poderá fazer — de que com o governo italiano está, nesta opportunidade, o direito.

A esse governo, exclusivamente a elle, cabe a culpa do decrescimo das nossas vendas de café á Peninsula. Reparando na politica italiana em relação ao nosso café, é facil concluir que ella jamais visou esse falado intercambio, ora preconizado, como base de futuras e mais volumosas compras da Italia no nosso mercado. Para o governo italiano, o café vem existindo, de alguns annos a esta parte, como simples fonte de renda tributaria. E' necessario saibam os brasileiros que uma sacca de de café, que pesa 60 kilos, paga de impostos, em qualquer porto italiano, uma somma equivalente a um conto e trezentos mil réis da nossa moeda. Ninguem verá, nessa extorsiva taxa do fisco, a intenção de fomentar intercambio, augmentando as entradas de café. Pelo contrario, trata-se, como é obvio, de um imposto prohibitorio, que não encontra correspondencia alguma, nas taxas aduaneiras, com que oneramos as mercadorias procedentes da Italia. Por isso mesmo, apesar da progressiva diminuição das nossas remessas de café para a Italia, esse café tem rendido ao governo da Italia, em média, dez vezes mais do que rende ao productor brasileiro. Ainda no anno passado, passou de meio milhão de contos a arrecadação do imposto sobre o nosso café. Não colhe, portanto, a allegação dos italianos de que passam a boycottar o café, porque as nossas compras na Italia soffreram uma diminuição. E, mesmo que, por absurdo, a allegação tivesse valor, nós a destruiriamos com a mais simples das respostas: a mercadoria, que a Italia pretende vender ao Brasil, não nos interessa, muitas vezes, por causa de sua qualidade inferior. Procure a Italia melhorar e aperfeiçoar os seus artigos exportaveis, em particular esse "material" que desejaria vender a "repartições officiaes", e seguramente terá comprador, mesmo pelo regimen de compensações, que o Brasil acceita.

De outro angulo póde-se ainda enfrentar o problema. E é salientando a falta de reciprocidade que se verifica, não já na balança commercial do Brasil com a Italia, mas na chamada balança de pagamentos. Quaes os capitaes italianos ultimamente empatados no Brasil ? Qual o affluxo de dinheiro da Italia para o nosso paiz ? Emquanto de lá nada nos chega, daqui muito vae para a Italia. Eis a verdade núa e crúa. As restricções cambiaes, estabelecidas pelo governo fascista, são de tal ordem que, praticamente, o dinheiro italiano está immobilizado na Italia. Ora, no Brasil, funccionam companhias de seguro italianas, e bancos italianos. Do Brasil, italianos enviam fundos á sua terra natal. Que é tudo isto, senão ouro brasileiro, que, pelas companhias de seguros, pelos bancos e pelos particulares, se canaliza para a Italia ?

Basta prestar attenção a esses factos para comprehender a nenhuma razão que assiste á Italia no seu boycott ao nosso café. Boycott extemporaneo, boycott injusto, boycott que está em contradicção com a verdade economica, tanto quanto representa um desmentido a uma palavra de honra, empenhada pelo chefe do fascismo.

JULIO BARATA

O que é preciso e devemos fazer

Mais uma semana que se passa sem que tenham arrefecido, na Europa, os tristes rumores de um conflicto armado irremediavel com todo o seu funesto cortejo de desgraças e de miserias.

As noticias telegraphicas de que os jornaes vivem cheios, já não deixam duvidas sobre o proximo desencadear desse morticinio, que vem sendo preparado com o requintado apuro de quem se apromptа para uma festa.

O exemplo da derrocada da Hespanha, que vem retardar por mais dez ou vinte annos a situação de prosperidade que desfructava entre os mais prosperos paizes da Europa, não serviu nem bastou, ao que parece, para um cauteloso aviso aos que vivem procurando e preconizando a solução de todos os problemas por meio da força bruta e da superioridade de armas.

O appello da Hespanha aos meios financeiros da Inglaterra, ainda hontem noticiado por toda a imprensa, como ultimo recurso para a completa restauração do paiz, sahido agora da decadencia da guerra civil, devia servir como uma vibrante advertencia, pelas nações que ainda encaram esse meio como o mais adequado á solução dos seus problemas basicos.

Essa sombria e funebre atmosphera creada pela espectativa de uma guerra que virá enlutar o mundo inteiro, tem desencadeado nos meios financeiros da Europa e dentre os seus grandes capitalistas uma desastrada e inquietante situação de desassocego, provocada pelo risco imminente a que estão sujeitas as suas reservas financeiras accumuladas.

A visão tenebrosa de um provavel confisco e a ruina decorrente de uma inversão perigosa, forçada pela circumstancia imprevista de uma determinação official, ou mesmo de natureza puramente patriotica, absorvem inteiramente as preoccupações dos seus possuidores, cuja defesa, elles mesmos reconhecem, consiste na immediata exportação desses recursos para regiões acobertas daquelles perigos e ameaças onde possam ser invertidos de modo compensador e cercados das garantias de cuja falta se resentem no paiz de origem.

Para que esses elementos se encaminhem agora para a nossa economia publica e venha nella a produzir os effeitos salutares de uma verdadeira transfusão, não é preciso perder tempo com trabalhos de seducção e nem, tão pouco, movimentar nesse sentido a nossa representação diplomatica.

Um simples trabalho de publicação, em que se ponha a descoberto as garantias reaes de que gozam os capitaes estrangeiros já invertidos entre nós e em franca prosperidade nas varias regiões do nosso extenso territorio, será o sufficiente para o affluxo immediato e volumoso desse elemento essencial ao progresso de um povo. Para conseguil-o não se faz preciso mais do que despertar-lhes a confiança, mostrando-lhes a consideração que lhes dispensam as nossas autoridades, a segurança que promana das nossas leis sociaes e a pujança das nossas riquezas, disseminadas pelo nosso sub-solo, servidos pela extensa faixa litoranea e pelo portentoso systema fluvial que possuimos.

Dentro desse programma e sem a necessidade de maiores despesas de propaganda no sentido de attrahir para o paiz as attenções dos capitalistas internacionaes, teremos conseguido, com segurança e presteza, a sua collaboração immediata, auxiliada indispensavelmente pela experiencia collateral e preciosa do braço especializado e da technica já comprovada.

Esta é a politica que convem aos destinos e aos interesses superiores do nosso paiz, e nella estão concretizadas todas as affirmações do chefe da Nação desde que taes capitaes entrem no paiz com a mentalidade de uma incorporação definitiva, radicando-se nos nossos interesses sob a forma sincera da mais perfeita nacionalização, e desde que esses braços experimentados e technicos não se façam acompanhar de qualquer preoccupação de resistencia a nossas leis sociaes e não pretendam ser um reforço aos nossos interesses tentando enfraquecer a unidade da Patria, com a diffusão de idéas exoticas por conta de interesses alheios e inconfessaveis.

Os que quizerem, sem occultas intenções, trabalhar com o espirito sereno de promover, com o seu labor, a sua propria riqueza, augmentando a nossa producção e enriquecendo, com isso, a nossa economia, não encontrarão tropeços nem barreiras na entrada do nosso territorio.

Sustentar o contrario seria desenvolver uma tarefa ingrata de um derrotismo esteril, mais pernicioso, de combater os nossos proprios interesses, com a triste confissão de uma incapacidade, que não existe, nem nunca existiu na mentalidade brasileira.

O que é preciso fazer, o que temos o direito de fazer, já o disse o chefe da Nação, é que os capitaes aqui invertidos e os trabalhadores que nos procuram, não queiram exercer tutela sobre a vida nacional, respeitem as nossas [illegible] sociaes e não pretendam lucros exorbitantes, proprios das explorações coloniaes ou semi-coloniaes.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Aeronautica

Sob a presidencia do ministro Mendonça Lima, esteve reunido, hontem, no salão de honra do Ministerio da Viação, o Conselho Nacional de Aeronautica.

As commemorações centenarias de Portugal

A Prefeitura na commissão organizadora da representação do Brasil

O prefeito, attendendo á solicitação do general Francisco José Pinto, presidente da Commissão encarregada de organizar a participação do Brasil nas commemorações centenarias de Portugal, resolveu designar o director de Turismo e Propaganda, sr. Georgino Avelino, que, como representante desta Prefeitura, ficará incumbido de coordenar os elementos que julgar dignos de caracterizarem a vida administrativa, cultural e economica do Districto Federal.

RESENHA POLITICA

REGRESS[illegible]M AO RIO, O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Regressou hontem de Bello Horizonte, onde se encontrava ha dias em visita á capital mineira, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

O avião da Panair em que viajou o illustre chanceller aterrissou ás 13,30 horas no Aeroporto Santos Dumont, onde, apesar da incerteza sobre o seu regresso, havia numerosas pessoas á sua espera, membros de sua familia e amigos pessoaes do illustre viajante.

O chanceller brasileiro, que fizera uma estação de aguas em Poços de Caldas, dalli se dirigiu á capital mineira, que visitou em caracter particular. Mesmo assim, o ministro do Exterior recebeu do governador Benedicto Valladares, de outras autoridades estaduaes e do povo mineiro, muitas e expressivas homenagens.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO OS INTERVENTORES NO RIO GRANDE DO SUL, S. PAULO E MARANHÃO

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Viação, tendo conferenciado com o general Mendonça Lima, titular da pasta os srs. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo, coronel Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul e Paulo Ramos, interventor no Maranhão.

O INTERVENTOR EM S. PAULO VISITOU O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

Optima impressão colheu o sr. Adhemar de Barros

O interventor em São Paulo esteve hontem pela manhã em visita ao Departamento Nacional de Propaganda. Recebido pelo seu director, sr. Lourival Fontes, o sr. Adhemar de Barros percorreu todas as secções daquelle orgão de propaganda, interessando-se vivamente pelos serviços que realiza, tanto na divulgação de noticiario sobre as actividades administrativas do governo da Republica em todo o paiz, através do telegrapho como tambem no exterior, por intermedio de varios jornaes que mantém intercambio com o Departamento. O interventor paulista teve opportunidade de salientar os beneficios que advém para o paiz com o serviço que emprehende a Agencia Nacional, que tambem visitou, pondo a capital da Republica em contacto diario com os Estados e estes com o centro.

Ao se despedir, manifestou ao sr. Lourival Fontes a optima impressão colhida durante a visita.

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO PELO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 15 (A. N.) — A excursão do interventor Agamemnon Magalhães pelo interior do Estado occorreu em ambiente de grande animação, sendo inaugurados diversos melhoramentos, inclusive o grande hospital São Sebastião, em Caruarú', installado pelo Instituto de Assistencia Hospitalar do Estado. O interventor visitou tambem as fontes thermaes de Carrapatos e a Fazenda Nova, onde será iniciada brevemente a construcção de uma estrada ligando Caruarú' ás referidas fontes.

O sr. Agamemnon Magalhães, no domingo á noite, chegou a esta capital.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O general Leitão de Carvalho commandante da 3ª Região Militar, regressou sexta-feira ultima de sua viagem de inspecção a varios corpos do Exercito sediados no interior do Estado. No Quartel General, o general Leitão de Carvalho recebeu a reportagem transmittindo, syntheticamente as suas impressões das visitas que realizou.

"Da viagem que realizei, agora, trago a melhor impressão de todas as localidades em que estive, observando o grande e nobre esforço da officialidade no sentido de elevar o mais alto possivel o nivel da instrucção e o espirito militar da 3ª Região Militar.

Notei, ao mesmo tempo, uma cooperação decidida e efficiente do elemento civil ao trabalho de nacionalização no interior do Rio Grande do Sul, promovido pelo Exercito, cooperação que encaro com o mais vivo contentamento, pois ella vem demonstrar o interesse de todos os brasileiros em prol de uma causa nobre, como seja a nacionalização do nosso territorio".

INAUGURADO O RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE S. PAULO —

S. PAULO, 15 (A. N.) — Realizou-se hontem, no Departamento dos Correios e Telegraphos a solemnidade da inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas no salão nobre da directoria. Estiveram presentes osr. J. Alcantara Cunha, director regional, representantes das autoridades e grande numero de funccionarios daquella repartição federal.

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito do Districto Federal assignou os seguintes actos:

Designando os srs. José Maria de Albuquerque Bello, Paulo Pinheiro Guedes, Luiz Marciano Vieira de Carvalho e Oswaldo Romero, para constituirem a commissão incumbida de elaborar o projecto do Regulamento da Inspectoria de Rendas e Posturas.

Designando os srs.: Leonel Gonzaga, Estevam Pires Ferrão, Joaquim Nicolão Filho, João Paulo de Carvalho Filho, Durval Guimarães Vianna e Francisco Antonio Rodrigues de Salles Netto, para constituirem a commissão encarregada de representar esta Prefeitura nas commemorações da Semana Nacional da Criança, organizada pelo Ministerio da Educação e Saude.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Dispensando, a partir de 25 de abril de 1939, do cargo de medico sub-assistente de Clinica Medica, interino, dr. Nelson de Souza Cony.

Tornando sem effeito o acto de 20 de março de 1939, pelo qual foi nomeado interinamente, para o cargo de trabalhador — José Fernandes Filho.

Nomeando, interinamente, para o cargo de trabalhador — José Corrêa da Silva.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL: — Apresentou-se, hoje, o general de Brigada Octaviano José da Silva, por ter de recolher-se á séde da 1. D./2.

APRESENTAÇÃO DE FUNCCIONARIO: — O chefe da Imprensa Militar, em parte n. 31, de hoje, communicou, haver se apresentado a 13 do corrente, áquella repartição, o auxiliar de escripta de quinta classe Thomaz Neves Aleixo, nomeado por portaria ministerial n. 637, de 10 de maio de 1939, publicada no "Diario Official" de 11, tambem do mez em curso, o qual entrou no exercicio de suas funcções na mesma data.

DEMARCAÇÃO DO CAMPO DE INSTRUCÇÃO DE GERICINO': — O ministro declara, para os fins convenientes, que são designados os capitães Moysés Castello Branco Filho, de Infantaria e José Fortes Castello Branco, de Engenharia, ambos do Serviço Geographico e Historico do Exercito, para procederem aos trabalhos de demarcação e aviventação do Campo de Instrucção de Gericinó, conforme indicação feita pelo mesmo Serviço.

EXECUÇÃO DE DEPRECATAS PELA DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO: — Em officio que dirigiu a esta Secretaria Geral, o director de Recrutamento, tendo em vista o grande numero de deprecatas que lhe são expedidas para serem ouvidos officiaes da reserva e reformados, muitos dos quaes de postos superiores (coroneis e tenentes-coroneis), e a deficiencia de officiaes desses postos á disposição da D. R., consulta:

1.º — Se, em face do grande accrescimo de serviço que se vem juntar ás já trabalhosas funcções do director de Recrutamento e do seu chefe de gabinete, póde a D. R. designar officiaes da reserva para taes commissões?;

2.º — Se póde solicitar a esta Secretaria a designação de outros officiaes da activa para esses encargos;

3.º — Como proceder no caso em que se trate de ouvir officiaes-generaes da reserva ou reformados.

Em solução, declara o excellentissimo senhor ministro:

1.º) — Que não deve a Directoria de Recrutamento designar officiaes de reserva para taes missões, como é de parecer a propria Directoria;

2.º — Que autoriza o entendimento directo daquella Directoria com as demais Directorias de Armas e Serviços, e o attendimento, por parte destas, quanto á designação de officiaes superiores para tal incumbencia execução da deprecata); finalmente,

3.º) — Que os officiaes-generaes, de reserva ou reformados, deverão ser ouvidos por generaes da activa, que forem designados pelo ministro.

Declara, outrosim, que as designações de officiaes na fórma dos incisos 2 e 3 da presente consulta deverão ser publicados no Boletim desta Secretaria e Directorias interessadas, para os fins convenientes.

ALTERAÇÃO NO PROGRAMMA DE HOMENAGENS A' MISSÃO URUGUAYA: — A conferencia do coronel Osman Ledesma não será á noite, e sim ás 17 horas e 30 minutos do dia 19 do corrente.

Uniforme — Cinza, calça, desarmado.

São convidados todos os generaes, devendo ser os corpos e estabelecimentos representados por commissões de officiaes, conforme foi publicado no Boletim n. 104, de 11 do corrente.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA: — (SORTEIO DE JUIZES) — O auditor da Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, em officio n. 424, de 8 de maio de 1939, communica que, em sorteio realizado nessa data, foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça, que terá de processar o coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, os excellentissimos senhores generaes Heitor Augusto Borges, João Baptista Mascarenhas de Moraes e Mario Pinto Guedes e o coronel Graciliano Negreiros.

Solicitou, outrosim, o comparecimento dos referidos juizes, á séde daquella Auditoria, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, afim de prestarem o compromisso legal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA SECRETARIA): — **Reis & Ferreira**, p. p. de **Gomes Garcia & Cia.** — Processo de requisição militar n. 1.041, de 1924. — "Compareça á S. G. M. G. para satisfazer exigencia."

Hugo Lima e Oswaldo Dieto, p. p. de **Alexandre Mazzili:** — Processo de requisição militar numero 902, de 1924. — "Compareça á S. G. M. G. para satisfazer exigencia."

Affonso Viseu & Cia. p. p. de **Jesuino de Souza Almeida:** — Processo de requisição militar numero 1.339, de 1925. — "Compareça á S. G. M. G. afim de satisfazer exigencia."

Gustavo Tupynambá, p. p. de Mario Luchsinger: — Processo de requisição militar n. 1.332, de 1924. — "Compareça á S. G. M. G. afim de satisfazer exigencia."

(a.) — **VALENTIM BENICIO DA SILVA, General de Brigada, Secretario Geral.**

CONFERE: — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

DESIGNAÇÃO DE COMMISSÃO: — Consoante determinação do sr. ministro, publicada no Boletim Interno n. 77, de 12 do corrente, item III (ultima parte), designo os majores João Baptista Rangel, capitães Carlos Augusto Collares Moreira e João Baptista de Mattos, para constituirem a commissão que representará esta Directoria, na conferencia que realizará o sr. coronel Osman Ledesma.

PERMISSÕES: — O sr. ministro permitte que venham a esta capital os capitães Linneu Santos Lourival, do 10.º Regimento de Infantaria e segundo sargento José Rufino Silva, do 11.º Regimento de Infantaria — o primeiro em gozo de férias e o segundo acompanhando uma filha enferma. — (Radio n. 389-G, de 15 de maio de 1939, do Gabinete do Ministerio da Guerra).

TRANSFERENCIA DE RESIDENCIA: — O sr. coronel João Baptista Maciel Monteiro, em memorando sem numero de 15 do corrente, communicou haver transferido a sua residencia para a casa n. 415, da Avenida Maracanã.

DESLIGAMENTO DE ADDIDO: — Seja desligado de addido á esta Directoria, em virtude de ter sido, por decreto de 5 do corrente mez, transferido do Quadro Supplementar para o Quadro Ordinario e classificado no 1.º Grupo de Obuzes, o tenente-coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho. — (Memorandum n. 180, de 15 de maio de 1939, da S. D. de Artilharia).

ADDIÇÃO DE PRAÇA DESERTORA: — De accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo 18 do C. J. M., passa a addido ao 1.º Grupo de Obuzes, afim de ser julgado pelo crime de deserção, o soldado Herval Muniz, do Contingente do D. C. M. B. — (Nota numero 353, de 15 de maio de 1939, da S. D. de Artilharia).

MOVIMENTO DE PESSOAL — (DE OFFICIAES): — Transfiro, do 4.º R. A. M. para o 2.º G. A. C. e Fortaleza de São João, o segundo tenente Joaquim Antonio Fontoura Rodrigues. — (Proposta n. 123/S. O., de 30 de março de 1939, do I./D./C e commandante do D./D./C. da Primeira Região Militar e Informação n. 1.242, de 31 de março de 1939, da S. D. de Artilharia).

REQUERIMENTO DESPACHADO: — Tacito Lyvio Reis Freitas, capitão do Quadro Supplementar, addido ao 1.º Batalhão de Caçadores, pedindo contagem de tempo pelo dobro. — "Deferido Sejam contados pelo dobro os periodos de 16 de julho de 1932 a 24 de agosto de 1932 e 4 de setembro de 1932 a 24 de setembro de 1932, de accôrdo com o Aviso n. 476, de 14 de julho de 1933. Em 12 de maio de 1939.

— **TRANSFIRO**, sem direito a ajuda de custo, o segundo tenente Milton Cruz, do 10.º para o 1.º Regimento de Infantaria. — (Proposta n. 2.162, de 13 de maio de 1939, da D./I).

— **RECTIFICO**, por conveniencia propria, a transferencia do segundo tenente Dejoces Conde Filho, como sendo para o 1.º G. A. Auxiliar (Curato de Santa Cruz) e não para o 2.º G. A. C., como publicou o Boletim Interno n. 74, de 9 do corrente mez. — (Proposta n. 1.637, de 15 de maio de 1939, da S. D. de Artilharia).

— **FICA SEM EFFEITO**, de ordem do excellentissimo senhor ministro, a transferencia do Quadro Supplementar Geral para o Quadro Ordinario (5.º Regimento de Infantaria) e a dispensa de adjuncto da C. P. E. do capitão Djalma William Allan, tudo constante do item XV do Boletim Interno n. 65, de 27 do mez findo. — (Proposta n. 2.101, de 13 de maio de 1939, da D./I).

(a.) — **BOANERGES LOPES DE SOUZA**, General de Brigada, Director de Infantaria.

CONFERE: — ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

LIVROS NOVOS

"CESAR", DE ORVACIO SANTAMARINA

Pelos Irmãos Pongetti acaba de ser lançado na collecção "O Romance das Grandes Existencias", o livro "Cesar", de Orvacio Santamarina.

O sr. Orvacio Santamarina, em estylo leve, suave e agil, mostra-nos um Cesar profundamente humano, com defeitos e qualidades. Descreve as lutas politicas da época e a difficil ascensão do famoso guerreiro, sua acção, sua evidencia e assignala sua influencia em nossa civilização. A' conquista de Galias, que é pouco conhecida entre nós, por falta de vulgarização, o sr. Orvacio Santamarina dedica paginas que merecem attenção.

"Cesar" é livro de pensamento, de observação e de vulgarização.

Grande campanha de rearmamento moral!

O novo espirito sportivo reunirá as nações nas repartições do Estado, nos escriptorios e no lar — Equipes mundiaes para disputar a corrida contra o cháos — Interessante movimento partido de tres Estados americanos

NOVA YORK, 15 (Havas) — Toronto, Washington e Nova York constituem actualmente o centro de uma grande campanha de rearmamento moral. Uma numerosa delegação chegou recentemente da Grã Bretanha, da Suecia, da Noruega, da Dinamarca, da Finlandia, da Grã Bretanha, da Suecia, de França e da Grecia para provar ao novo mundo as transformações que o rearmamento moral pode produzir em todas as situações pessoaes, familiares, profissionaes e nacionaes. Ha poucos dias o Circulo de Imprensa Norte-Americana recebeu esses delegados offerecendo-lhes um almoço em que se reuniram 25 das maiores celebridades sportivas americanas. Por essa occasião foi redigida uma declaração nos seguintes termos: "O rearmamento moral significa a sinceridade e a honestidade da vida pessoal e nacional, os sportistas armados moralmente farão a união do mundo. Os sports uniam as nações dentro dos estadios e sobre as pistas. O novo espirito sportivo reunirá as nações nas Repartições do Estado, nos escriptorios e no lar. Mobilisaremos equipes mundiaes para disputar a corrida contra o cháos".

O sr. Buchman disse: "O que necessitamos é organizar uma força universal capaz de estabelecer definitivamente a paz; uma força universal capaz de banir a guerra e de dominar todas as crises. Nossa geração tem tres grandes [illegible] a campanha [illegible] e o trabalho no alcance de todos e fora do ambiente das invejas e competições e fazer da paz e da prosperidade as cousas [illegible] "Temos a convicção de que um [illegible] todas as nacionalidades [illegible] do mundo. O sport pode ser o instrumento da transformação [illegible] mundo".

Hontem foi Nova York que organizou uma formidavel manifestação no Madison Square Garden. A mesa do presidente Roosevelt, o sr. Lehman, governador do Estado de Nova York, o ex-governador Al Smith e o prefeito La Guardia presidiram a reunião.

Innumeras personalidades americanas enviaram mensagens de felicitações e encorajamento, principalmente o sr. Cordell Hull que escreveu:

"No periodo que se seguiu á grande guerra houve um decrescimo geral da boa educação, da moralidade e da economia. A moralidade internacional nunca se encontrou em nivel tão baixo. Chegou o momento de restaurar a conducta dos individuos e dos governos."

O prefeito La Guardia declarou: — "Uma determinação nova se apossou de Nova York em consequencia do desejo de nos rearmarmos moralmente para o estabelecimento de relações honestas e desinteressadas; de uma vontade maior de trabalho em commum para beneficio geral; de uma fé mais sincera em Deus."

Lord Ondres associando-se aos esforços da delegação que se encontra na America, telegraphou nos seguintes termos:

— "Faço sinceros votos pelo exito da reunião de Madison. Possa a maior cidade do mundo dar um exemplo de rearmamento moral — base solida do mundo de amanhã."

O sr. Hallsworth presidente do Congresso das Trade Unions telegraphou ao sr. Buchman:

"Faço votos pelo successo da campanha moral. Como trabalhador do plano internacional sinto que o rearmamento moral e a revitalização do espirito humano são as maiores necessidades das nações afim de restaurarem a esperança de uma vida commum dos povos animados da mesma intenção. Esse rearmamento permittirá á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos a realização dos desejos mais ardentes e elevadas das democracias."

Lord Salisbury e ... ministro de Estrangeiros Lord Halifax falaram á assistencia por intermedio de telephone internacional. Innumeros jornalistas francezes telegrapharam aos seus collegas norte-americanos por occasião do almoço realizado em Washington:

"Jornalistas francezes aqui, reunidos hypothecam solidariedade aos seus collegas americanos, certos de que sómente o rearmamento moral poderá resolver os actuaes problemas em debate no mundo."

Varias senhoras telegrapharam, associando esse movimento ao "Dia das Mães":

"Contae com o nosso apoio para o rearmamento moral em nossos lares, collocados sob a protecção da pureza, da honestidade e do amor."

Uma conferencia, em Montevidéo, sobre o problema do trigo no Brasil

O ministro Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma do embaixador Baptista Luzardo:

"Tenho a honra de communicar a v. excia. que realizou-se hontem na Faculdade de Agronomia de Montevidéo, uma conferencia do professor Iwan Beckman, technico geneticista da Estação do Rio Grande do Sul, sobre "o problema do trigo no Brasil". Assistiram á referida conferencia, que ouvi, e tiveram opportunidade de falar sobre a importancia do conferencista e o thema escolhido os professores e alumnos desse estabelecimento, e innumeras pessoas gradas. A conferencia causou profundo e excellente impressão. Cordiaes saudações — (a) Baptista Luzardo, embaixador no Uruguay".

Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro e a Associação Paulista de Imprensa

Recebeu o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes o seguinte officio:

"Illmo. sr. Attila de Carvalho, M. D. presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro. Cordiaes saudações. Temos o grato prazer de accusar a recepção do officio de 24 de abril ultimo, portador de uma moção de felicidade á A. P. I. e á sua nova directoria pela maneira brilhante e elevada com que decorreram as ultimas eleições para a renovação de seus orgãos directivos e deliberativos. Partindo de quem partiu — a prestigiosa entidade syndical dos profissionaes da imprensa do Rio de Janeiro — e proposta por quem o foi — a brilhante figura de seu director Pedro Timotheo — essa moção se reveste, para a A. P. I. e sua directoria, de um significado muito especial. Seja formando nos quadros de uma organização syndical, seja dentro das fileiras de entidades não syndicaes, como a A.P.I., os trabalhadores da imprensa trazem, todos elles, como preoccupação maxima, a defesa da classe jornalistica e a maiacabilidade de seu prestigio, o que felizmente, até agora tem conseguido através do desenvolvimento de um programma de elevadas realizações. Commungando com os nobres objectivos do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, aproveitamos o ensejo para deixar expresso o desejo de que estamos possuidos no sentido de ver cada vez mais cordiaes as relações que a elle nos unem. Apresento a v. s. e aos distinctos collegas do Syndicato, as mais sinceras saudações. (a) — José Maria Lisboa Junior, presidente".

Homenagem da Missão Uruguaya ao Exercito do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

NA ESCOLA MILITAR
OFFERTADOS UM ESPADIM A UM DOS CADETES E O BUSTO DO GENERAL ARTIGAS — A SAUDAÇÃO DO GENERAL PINTO GUEDES

A Missão Militar do Uruguay visitou, hontem, pela manhã, a Escola Militar do Realengo.

O general Julio Roletti e sua comitiva, depois de assistirem o desfile dos alumnos, as demonstrações de educação physica e de percorrerem detidamente o estabelecimento, tiveram palavras de muito carinho, não só para com a Escola Militar, mas, principalmente, para o seu commandante, general Pinto Guedes.

Um esquadrão de cavallaria montou guarda de honra ao carro do general Roletti, desde a passagem pela Estrada Rio-São Paulo. Assim que os illustres visitantes chegaram á praça fronteira á Escola, ouviu-se o Hymno do Uruguay e o da Independencia do Brasil.

Saltando do automovel, todos os membros da Missão vieram a pé, até se encontrarem com o general Pinto Guedes. O commandante do estabelecimento, acompanhado de todos os professores do mesmo cumprimentou os illustres officiaes. Ao transpor o portão da Escola, os cadetes ergueram tres hurrahs ao Exercito uruguayo.

No salão nobre, o general Pinto Guedes apresentou aos visitantes a officialidade da Escola. Teve logar, então, o desfile.

O general Roletti assistiu-o da sacada, em companhia de varios generaes brasileiros.

Seguiu-se uma demonstração de educação physica.

Os alumnos, encerrando os seus exercicios, depois de varias evoluções, formaram a palavra: — "Uruguay".

A cavallaria, por fim, executou o "Carroussel".

REGISTRANDO SUAS IMPRESSÕES

O general Julio Roletti, antes de deixar a Escola, consignou no seu Livro Historico, as impressões da visita. Os demais membros da Missão, tambem externaram sua satisfação em conhecer o estabelecimento.

VISITANDO AS DEPENDENCIAS

Todas as dependencias da Escola, desde as salas de aula ao refeitorio, foram percorridas pelos visitantes. Na enfermaria o general Julio Roletti conversou com os cadetes alli internados.

A SAUDAÇÃO DO GENERAL PINTO GUEDES

Dirigindo-se então ao salão de conferencias da Escola, o general Roletti foi convidado a assumir a presidencia dos trabalhos. Todos os cadetes assistiram essa sessão.

Tomaram logar á mesa, os generaes Lucio Esteves, Pedro Cavalcanti, Izauro Regueira e Pinto Guedes, além de todos os membros da Missão. Os demais generaes ficaram á esquerda, e os professores, em frente.

O general Pinto Guedes pronunciou, nessa occasião, um vibrante discurso, saudando os officiaes uruguayos. Lembrou a amizade que sempre existiu entre o Uruguay e o Brasil e pedem ao general Julio Roletti, que fosse interprete, junto aos seus collegas do Uruguay, da grande satisfação que tinham os cadetes em saudar o Exercito desse paiz amigo na pessoa dos illustres visitantes.

A ENTREGA DO ESPADIM

O general Julio Roletti entregou então um espadim ao melhor alumno da Escola, cadete Carlos Campos de Almeida, do 3º. anno sob prolongada salva de palmas. Abraçando esse alumno o general uruguayo declarou que abraçava, desse modo, todos os alumnos do estabelecimento.

O general Roletti, entregou tambem á Escola um busto, em bronze, do general Artigas. Elogiou a dedicação desse valoroso soldado de seu paiz e enalteceu, ao mesmo tempo, o Exercito brasileiro.

O cadete Carlos de Almeida approximando-se da Mesa, pediu licença ao presidente da Missão para beijar a espada.

O general Roletti emocionado agradeceu essa espontanea manifestação de sympathia do alumno tendo affirmado que a dragona que acompanhava o espadim pertencera á um soldado que prestou ao seu paiz, durante 40 annos relevantes serviços.

Os cadetes ergueram então vivas ao Uruguay e ao Brasil.

E com essa solemnidade terminou a visita da Missão á Escola do Realengo.

Cerca de 11 horas, com as mesmas honras com que foram recebidos, os officiaes uruguayos se retiraram do estabelecimento.

NO MONUMENTO A CAXIAS E NO TUMULO DE RIO BRANCO — OS DISCURSOS DOS GENERAES JULIO ROLETTI e ALMERIO DE MOURA

Foram muito significativas as homenagens que a Missão Militar do Uruguay prestou, domingo, ao Duque de Caxias e ao Barão do Rio Branco.

A's 9.30 horas, precedidos de tres batedores da Policia Especial em carros de Estado, chegaram á Praça Duque de Caxias os officiaes uruguayos. Os generaes Valentim Benicio, Almerio de Moura, Heitor Augusto Borges, Franco Ferreira, José Pessoa e Pedro Cavalcanti, entre outras altas patentes do Exercito, que os aguardava cumprimentaram, effusivamente o general Julio Roletti e comitiva.

Pouco depois teve inicio a ceremonia. Numerosas commissões de officiaes de corpos da 1ª Região Militar e das repartições militares estiveram presentes, assim como as familias dos officiaes uruguayos. O general Roletti, auxiliado por dois membros da Missão, colloca no pedestal da estatua, uma corôa, com expressiva legenda.

Ouve-se o toque de sentido. E toda Missão, em frente ao monumento, fica, durante um minuto, em continencia a Duque de Caxias.

Junto á estatua se achava um esquadrão dos Dragões da Independencia. O general Almerio de Moura commandante do 2º Grupo de Regiões, em nome do nosso Exercito, pronunciou então o seguinte discurso:

"Tenho a honrosa e grata opportunidade de agradecer em nome do Exercito Brasileiro a homenagem que o Exercito da Republica Oriental do Uruguay, por intermedio de um dos seus mais illustres generaes acaba de lhe prestar ante a figura bronzea e immovel de Caxias, cuja vida foi um movimento constante, e intensamente luminoso, nos campos da guerra e nas actividades da paz.

Na guerra nunca esqueceu de evitar as causas cujos effeitos fossem distanciar a paz. Na paz nunca deixou de ser o soldado de valor e de brio, que soube ser na guerra, e nunca teve um gesto ou um acto em que se revelasse o desejo desta, por motivos que não fossem os das offensas á honra Nacional.

Tão grande symbolo é Caxias para o Exercito do Brasil, que a data do seu nascimento passou a ser a da commemoração do Dia do Soldado.

O soldado brasileiro, sr. general, commemora o seu dia na data natalicia do grande chefe que foi Caxias.

O soldado brasileiro, tem portanto, a grande ambição de possuir, senão todas, algumas das innumeras, das grandes qualidades de Caxias.

Em cada anno, em cada dia 25 de Agosto todos os soldados do Brasil reanimam o desejo de ser o mais possivel Caxias.

E, portanto, sr. Inspector Geral do Exercito Uruguayo, o Exercito Brasileiro guarda sempre vivo para com os soldados de vossa patria, um dos sentimentos de Caxias, aquelle que se mostrava em palavras da Ordem do Dia n. 18, do anno de 1851, que era uma proclamação ás tropas sob o seu commando, que se iam defrontar com os heroicos soldados conterraneos de V. Excia., meu general.

E' o sentimento da fraternidade.

Caxias disse, então aos soldados de minha Patria referindo-se aos do Uruguay: — "são vossos irmãos".

E, como cada soldado brasileiro quer ser o mais possivel Caxias, V. Excia. pode ter a segurança de que o Exercito do Brasil dirige-se agora ao Exercito do Uruguay, que V. Excia, tão brilhantemente representa, e dirigir-se-á sempre, com o sincero sentimento do seu patrono, que se traduz nestas palavras: — "sois nossos irmão".

Eu peço a V. Excia., sr. general, que atteste junto ao Exercito do Uruguay que o nosso sentimento de fraternidade para com elle, é indestrutivel porque, é, sobretudo, um sentimento de Caxias, e o espirito de Caxias animará eternamente o soldado brasileiro.

O Exercito do Brasil agradece a V. Excia., e quando eu estreitar a mão de V. Excia. em nome delle, repetirei um gesto, que paira espiritualmente e eternamente por sobre o Chuy — "o das mãos dos nossos exercitos muito fortemente unidas".

FALA O GENERAL ROLETTI

O general Julio Roletti agradecendo as referencias que o general Almerio de Moura fizera ao seu paiz, elogia, com enthusiasmo, a figura de Caxias.

Diz o presidente da Missão que trouxera do seu Governo a incumbencia especial de visitar o monumento desse immortal heróe da Historia do Brasil. Analysando o valor e a capacidade de Caxias, o general Roletti affirma que elle encarna, sem exageros, o prototypo do soldado brasileiro.

Concluindo, o general Roletti declara que, como o general Almerio de Moura accentuára, os Exercitos do Uruguay e do Brasil, estão cada vez mais unidos, no mesmo ideal de paz e de christã fraternidade.

A ceremonia se encerrou com o desfile do Regimento dos Dragões da Independencia.

NO TUMULO DE RIO BRANCO

A Missão Militar do Uruguay, visitou ás 11 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, o tumulo do Barão do Rio Branco.

Altas autoridades civis e militares estiveram presentes a essa expressiva homenagem. Todos os generaes que se encontram no Rio, além de numerosas commissões dos Corpos e estabelecimentos militares da 1.ª Região Militar compareceram em uniforme de gala. O sr. Caio de Mello Franco, introductor diplomatico, representou nessa solemnidade, o Ministerio do Exterior. O general Julio Roletti, em companhia do embaixador Juan Carlos Blanco e de mais dois membros da Missão, collocou, iniciando a ceremonia, sob o tumulo de Rio Branco, uma corôa de louros.

FALA O GENERAL ROLETTI

O general Julio Roletti, proferiu, nessa occasião, de improviso, um brilhante discurso. Lembrando a importancia da Diplomacia, diz que era com o maior prazer que o Exercito do Uruguay prestava a Rio Branco uma homenagem de respeito e affecto. O orador accentua, a seguir, que esse estadista do Brasil sempre foi um cultor do Direito e um grande amigo das classes armadas. O general Roletti terminou exaltando, calorosamente a figura de Rio Branco.

O DISCURSO DO MINISTRO MELLO FRANCO

Após, o ministro Mello Franco pronunciou o seguinte discurso.

"Senhores generaes e altas patentes dos dois Exercitos.

Senhores:

Nesta hora, fraternalmente unidos — uruguayos e brasileiros — cumprindo uma nobre missão, que é a do reconhecimento publico de uma divida antiga, vindos hombro a hombro, como componentes de uma mesma companhia, curvar-vos como commovido fervor diante de um tumulo.

Vindes após haver homenageado o vulto maximo da nossa historia militar — o nobre e magnanimo Caxias — aquelle a quem um notavel escriptor brasileiro da moderna geração e que tem a honra de pertencer tambem ás fileiras do nosso glorioso Exercito, disse: Foi sempre um. Sempre soldado. Intolerante para com os revoltosos e revoltados. Ninguem mais energico antes da victoria. Ninguem mais generoso depois do triumpho".

E', pois, um gesto symbolico o vosso, homenageando no mesmo dia dois grandes nomes da historia brasileira: o Duque de Caxias e o Barão do Rio Branco, reverencia que, sobremaneira, commove o nosso coração e pela qual, em nome do senhor ministro de Estado das Relações Exteriores, vos expresso o nosso mais profundo agradecimento.

Bem sei que seria desnecessario traçar-vos uma biographia, mesmo suscinta, do mais alto vulto da nossa diplomacia, pois conhecendo, como conheço, o vosso nobre e generoso paiz, sei que seu nome e os lances mais heroicos de sua vida estão sempre presentes á vossa memoria. E' que o nome de Rio Branco, numa e noutra geração, como integrado por fatalidade historica, esteve sempre ligado aos fastos da vossa propria historia. Bem vos recordaes que o primeiro do nome, já em 1851, época em que ainda não se consolidára completamente a tranquillidade de nossas Provincias e as guerras do Prata ameaçavam as nossas fronteiras, partiu como simples secretario da missão Paraná, para, em Montevidéo, lançar as bases do convenio que, de uma fórma ou de outra, precipitou a quéda de um tyranno no Continente. E no espaço de uma existencia inteira, seguiu a sua politica a linha direita que buscava a confraternidade continental, pois, se bem attentardes no seu traçado, verificareis que trouxe como resultado o restabelecimento das nossas boas relações de vizinhança com as Republicas platinas.

Homem sábio e previdente, como ministro dos Estrangeiros, no primeiro gabinete organizado pelo duque de Caxias, percebendo a borrasca que se formava e que em breve attingiria as nossas patrias, tentou evitar a guerra com o Paraguay, assignando o memoravel tratado de 6 de abril. Foram desgraçadamente vãos os seus esforços e logo as nossas patrias se viram envolvidas em encarniçada e sangrenta luta, na qual o espirito que nos guiou foi aquelle de amor á liberdade de um povo tyranizado por um homem.

Repousam, lado a lado, pae e filho. Aqui tendes o primeiro e o segundo Rio Branco. E assim, nesta hora, homenageaes dois homens que estão igualmente alevantados dentro da nossa gratidão.

Mas, foi o segundo — o barão do Rio Branco — em 1909, época em que a arbitragem parecia, ainda, á opinião européa uma sancção chimerica do direito internacional, o ideador e o organizador do celebre "Tratado de Condominio", assignado comvosco a 30 de outubro daquelle anno, tratado que vem patentemente demonstrar que suas clausulas abrem uma nova éra de fraternal concordia, formada de reciprocas relações entre os povos continentaes.

Esse tratado sem precedentes na historia da diplomacia, no qual nosso chanceller revoga o de 1851, que com flagrante esbulho nos reservava o direito integral de navegação na Lagôa Mirim e no rio Jaguarão, esse tratado sem precedentes — repito — com utilidade poderia ser pesado e examinado em nossos dias de violencias e falta de comprehensão por povos que se acreditam mais civilizados, em outros Continentes.

Ficaram, pois, fixados em 1909, as nossas respectivas fronteiras, na fórma prescripta pelo tratado em que o Brasil concedeu, espontaneamente, á Republica vizinha e amiga o direito imprescriptivel decorrente da sua posição geographica ás margens da Mirim e do Jaguarão.

A consoladora idéa da paz, que predomina no Continente e inspira as nossas respectivas politicas internacionaes, faz com que olhemos com desassombro o futuro; mas não nos exime, da dolorosa preoccupação humana que nos assoberba, com as quotidianas noticias da inquietação terrivel que opprime alguns e da guerra, deshumana que ensanguenta outros povos.

Taes acontecimentos, avessos totalmente á indole brasileira, pacifica e generosa — á nossa e á vossa indole, senhores uruguayos — mais nos convencem da necessidade imperiosa da união continental, na salvaguarda suprema dos interesses da civilização e da propria humanidade.

A homenagem, pois, que ora prestaes a Rio Branco é justa e consoladora e será particularmente grata á s. ex. o sr. presidente da Republica, homem que vem das fronteiras da patria e que desde cedo aprendeu o alto preço da unidade espiritual entre povos vizinhos, para governar-nos com comprehensiva e justa sabedoria.

Renovo, pois, em nome de sua ex., o sr. Oswaldo Aranha, e do Itamaraty, a casa symbolica de Rio Branco, os nossos commovidos agradecimentos pela vossa generosa visita ao grande brasileiro."

As negociações do accordo anglo-sovietico

OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS SOBRE O SEU ANDAMENTO — CONFIRMADOS OS PONTOS DE VISTA DA RUSSIA

LONDRES, 15 (Havas) — O sr. Chamberlain respondendo a numerosas interpellações que lhe foram feitas hoje durante sessão da Camara dos Communs, sobre os progressos das negociações com a URSS, declarou: "O governo de Sua Majestade espera actualmente nova communicação do governo sovietico. Nada posso accrescentar ás minhas declarações de 10 do corrente. Nosso nobre amigo, o visconde de Halifax assistirá a proxima sessão do Conselho da Sociedade das Nações, que será iniciada a 22 do corrente e espera assim continuar em Genebra as conversações com os representantes sovieticos".

O conservador Boothy perguntou se as negociações serão levadas a effeito por meio de notas ou por intermedio dos representantes dos dois paizes. O trabalhista Dry perguntou por seu lado se a Sociedade das Nações se oppunha á conclusão de um pacto de defesa inteiramente reciproco.

Já disse ... respondeu o primeiro ministro — que nada posso accrescentar ás minhas anteriores declarações".

O conservador Adams, perguntou em seguida, se a conclusão de um pacto com a Turquia não facilitará um accordo com Moscou.

"Não o poderei dizer" limitou-se a responder o primeiro ministro.

O trabalhista Straus quer saber por que motivo o primeiro ministro não faz uma exposição em grandes linhas das propostas sovieticas com o objectivo de concluir um pacto de segurança com a Grã Bretanha, accrescentando que o paiz tem o direito de conhecer essas propostas das quaes depende a sua segurança.

"Já repeti muitas vezes — respondeu o sr. Chamberlain — que não sou de opinião que as constantes discussões em publico facilitem as negociações em curso".

O trabalhista Cocks perguntou se o primeiro ministro é de opinião que a conclusão do pacto é o melhor methodo para reprimir de uma vez por todas um novo acto de aggressão na Europa, accrescentando se o sr. Chamberlain não acredita que um pacto de garantia entre a Russia, a França e a Grã Bretanha, ou entre a Russia, a França, a Grã Bretanha e a Turquia e a Polonia, contribuirá para consolidar a frente da paz na Europa Oriental.

"Não posso discutir o assumpto — respondeu o primeiro ministro — emquanto não estiver em condições de poder dar novas informações á Camara".

O sr. Boothy perguntou então se a Polonia e a Rumania não fizeram alguma objecção a um pacto de assistencia mutua entre a Grã Bretanha e a URSS.

O sr. Chamberlain respondeu: "O ponto de vista dos governos polonez e rumeno não se revestiu de forma definitiva, mas sua attitude geral em face nas negociações anglo-sovieticas é conhecida inopportuno develar a opinião externada pelos ministros de Estrangeiros da Polonia e da Rumania durante sua visita a esta capital, tanto mais quanto a viagem do commissario do povo adjunto para os Negocios Estrangeiros da URSS a Bucarest e a Varsovia apresentou uma opportunidade para uma troca de vistas com os dirigentes polonezes e rumenos".

Como o sr. Boothy perguntasse se era verdade que nenhuma objecção de principio se oppunha á conclusão do accordo, o primeiro ministro se absteve de responder.

PACTO DE ASSISTENCIA MILITAR

LONDRES, 15 (Havas) — As informações completamentares prestadas pelos circulos autorizados russos sobre as negociações anglo-sovieticas em curso permittem confirmar que a resposta russa, primeiro — mantem a attitude anterior considerando a proposta britannica como não offerecendo reciprocidade real; segundo — insiste sobre a necessidade de um pacto de assistencia mutua anglo-franco-sovietica previamente a qualquer garantia russa a outras potencias; terceiro — sustenta, em principio, que, uma vez concluido o pacto, poder-se-á discutir immediatamente a resolver os outros problemas apresentados sobre a segurança das nações secundarias de conformidade com as preoccupações britannicas e sovieticas. Esse ultimo ponto visa os paizes balticos.

Vae estudar tarifas de energia electrica na Europa e America do Norte

O ministro da Viação enviou ao interventor federal no Estado do Rio copia do decreto pelo qual o presidente da Republica designou o engenheiro electricista Rubem Moitinho da Secção de Concessões e Fiscalização da Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica, da Secretaria de Viação e Obras Publicas daquelle Estado para estudar nas principaes cidades da Europa, Canadá e Estados Unidos as tarifas de energia electrica para illuminação publica e particular e a organização e attribuições das inspectorias de illuminação sem onus para os cofres publicos.

CAHIU DO BONDE

Cahiu de um bonde quando este fazia a curva da rua do Passeio, na Praça Getulio Vargas, soffrendo fractura da perna direita e escoriações generalizadas, o padeiro Augusto Corrêa Pinto, branco, de 40 annos de idade, casado e residente á rua Visconde de Itauna, 319.

Corrêa Pinto, após medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado por um transporte da Prefeitura

O FUNCCIONARIO DA CENTRAL FICOU EM ESTADO GRAVISSIMO

Um auto-transporte da Prefeitura atropelou, hontem, á esquina da Avenida Suburbana com a rua Vital, Fernando Ventura da Cunha, branco, com 45 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario da Central do Brasil e residente á rua Vital, n. 145.

Ventura soffreu, em consequencia, fractura exposta do frontal, dos ossos do nariz e da perna esquerda e ferida contusa no tornozelo.

Em estado gravissimo foi elle, após medicado na Assistencia do Meyer, internado no Hospital Getulio Vargas.

O chauffeur, após o violento atropelamento, fugiu.

THEATROS

GRAVURAS E COTAS...

O volumoso acervo do S. N. T. foi augmentado com mais um desastre: a peça "MAUA'", com que a Companhia Delorges iniciou, em São Paulo, a temporada official, sob os auspicios desse Departamento, foi forçada a sahir do cartaz, deante da "pateada" com que foi recebida.

E trata-se — é bom frizar — de uma peça historica, que, por sua natureza, está presa ao rigor dos episodios que realça ou simplesmente recorda!...

Calculem que não seria feito se se tratasse de uma outra especie de literatura!

Calculem o que não aconteceria se se tratasse de um trabalho que tivesse por base a imaginação, alliada á intelligencia, ao gosto, á technica e á fantasia! !

A revolta do publico seria, de certo, muito maior.

Não podemos ajuizar da justiça ou injustiça do acto de rebeldia assumida pela culta platéa de São Paulo, porque "MAUA'", ainda não recebeu o baptismo da ribalta carioca: as suas primicias — já, agora, tão malfadadas — cujo publico, entretanto, pela sua foram dadas á grande paulicéa, cujo publico, entretanto, pela sua complascencia e elegancia, raramente toma dessas attitudes.

Estamos, por isso, quasi convencidos, de que "MAUA'", escorraçada dos cartazes de São Paulo apesar de approvada e dada como boa pela Commissão Julgadora do S. N. T., recebeu desta, o mesmo tratamento dado pela Academia de Letras aos livros que foram "julgados" sem serem lidos, e sem, ao menos, serem abertos pela respectiva Commissão.

O S. N. T. está, evidentemente, de "mala suerte"...

Da enorme somma que o Presidente Getulio Vargas, com o mais elevado proposito e o mais acendrado patriotismo, destinou para defesa e desenvolvimento cultural do theatro nacional, nada se consegue, infelizmente, em seu proveito.

Dos muitos conjunctos artisticos por elle subvencionados, anda não se apresentou em publico, ao menos um, que demonstrasse, siquer o desejo de elevar a nossa cultura theatral. Quando não inauguraram suas temporadas com uma comedia carunchosa, como fez Jayme Costa, com uma opereta fraca é um conjuncto deficiente, como o do Carlos Gomes, representam uma peça repellida pelo publico, como "MAUA'", ou não se acanham em trazer para o palco a triste recordação de episodios regionaes, que deviam ser esquecidos por aviltantes e attentatorios á indole da nossa nacionalidade!

Mas, de quem a culpa?... Dos Empresarios, dos artistas ou dos actores?...

Evidentemente, não. A funcção de velar por essa cultura e de promover o desenvolvimento e defesa do theatro nacional, foi attribuida a um Departamento especial e especializado. O Governo foi até onde devia ir. Levou a sua vontade e a sua nobre aspiração até a sua execução, entregando-lhes, com os recursos necessarios, á orientação de um apparelhamento artistico-administrativo, que suppoz capaz do desenvolvimento que a sua sua grande iniciativa merecia.

Este é que falhou, mas falhou em tudo, apesar do valor intellectual e do justo conceito de que goza o seu dirigente.

E' que para tal posto, não bastam essas virtudes. Sem caldeal-as com um grande espirito de resistencia, ás injuncções que surgem de todos os lados, e sem alicerçal-as em uma céga isenção de animo, os resultados vindouros serão sempre iguaes aos actuaes: dispendiosos e inteiramente nullos

BRAZ DE PINA

Uma peça de cartaz, no Theatro Moderno!!!

"PETROLEO DO LOBATO" E AS SUAS 50 REPRESENTAÇÕES — AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, PEÇA NOVA

A Companhia de Espectaculos Typicos Musicados, que inaugurou a "boite" da Empreza Paschoal Segreto, commemora, amanhã, as 50 representações da peça engraçadissima e do momento, "Petroleo do Lobato", de Paulo Orlando e De Chocolat. Isso é prova de que o Theatro Moderno foi bem inaugurado, tendo boa acceitação pelo publico carioca, não só a nova casa de espectaculos, como a peça da festejada dupla Paulo Orlando-De Chocolat.

Amanhã, commemorando o meio centenario victorioso de "Petroleo do Lobato", haverá nas duas sessões, ás 8 e ás 10 horas, magnifico acto variado, com a collaboração dos applaudidos artistas Manoelino Teixeira, Grnde Othelo, Humberto Catalano, baixo Leão Chernovicz, dupla "Brown and Walter", Celeste Aida e outros. Farta distribuição de caramellos "Buzi".

Sexta-feira, em primeiras representações, subirá á scena, no theatro Moderno, a peça de palpitante actualidade — "Nossa terra dá de tudo", de Luiz Calazans e Belizario Couto.

A grande actriz Amelia Rey Collaço assistiu "Alleluia" e applaudiu Gilda Abreu com enthusiasmo!

Na noite de sabbado ultimo, a grande actriz portugueza Amelia Rey Collaço esteve presente ao espectaculo do theatro Carlos Gomes, juntamente com Nascimento Fernandes e outras figuras do seu elenco. A genial creadora de tantas altas comedias de exito, assistiu, maravilhada, aos dezoito quadros da fina opereta de Gilda Abreu, e mostrou-se vivamente enthusiasmada com as bellezas desse grande espectaculo, que toda a cidade está namorando.

Amelia Rey Collaço applaudiu com o mais vivo calor, Gilda, Vicente Celestino e seus companheiros, e ao fim do espectaculo, foi ao camarim de Gilda Abreu levar-lhe o seu abraço e as expressões de sua sympathia e admiração.

Avisada da visita da grande interprete, toda a companhia recebeu-a com expressivas demonstrações de carinho. Amelia Rey Collaço atravessou a "caixa" do Carlos Gomes entre duas filas de artistas, abraçando, emocionada, Gilda Abreu e dizendo-lhe do quanto tinha gostado do espectaculo, confessando-se maravilhada com a realização artistica da "Bonequinha de seda" e dos Irmãos Celestino.

Foram momentos bem suggestivos de cordialidade artistica, os vividos naquelle momento no Carlos Gomes. E a opinião de tão alto valor do theatro portuguez, é plenamente confirmada por todo o povo carioca, que, todas as noites, vae admirar tão soberbo espectaculo.

Esta semana, "Alleluia", será assistida por outras duas figuras de grande evidencia: a dra. Alzira Vargas, madrinha de "Alleluia", que telegraphou a Gilda Abreu fazendo-lhe esta promessa, e o dr. Henrique Dodsworth, governador da cidade.

"Aleluia" prosegue, assim, a sua triumphal carreira, subindo á scena, hoje, e todas as noites, ás 20.30 horas.

UMA PEÇA CHEIA DE BRASILIDADE NO CARTAZ DO RECREIO - "MARIA BONITA"

A peça que desde sexta-feira, está no cartaz do theatro mais popular da cidade, é destas que tocam bem o coração de todo o brasileiro, porque nos mostra, ao vivo, a verdadeira chaga que constituia até o desapparecimento de "Lampeão", a vida no sertão do nordeste.

E em torno desse assumpto, Freire Junior architectou uma linda peça a qual não falta uma partitura admiravel de J. Aymberé.

Assim sob o patrocinio do Serviço Nacional de Theatro, está a Companhia Iglezias-Freire Junior integrada e cumprindo o programma pelo governo estabelecido.

Além de Oscarito, o maior comico do Brasil, vemos Lupe Ferreira e Reynaldo Lupo, duas estréas auspiciosas, Eva Tudor, Armando Nascimento, Pedro Dias, Manoel Vieira, Itahy, Helena, Alzira, Benito, Remo e as lindas marcações de Delf.

Olavo de Barros fez com a sua competencia, um espectaculo magnifico da burleta de Freire Junior que irá hoje e todas as noites ás 20 e 22 horas.

O CIRCO DOS ANÕES, A ATTRACÇÃO INDISPENSAVEL DA PLATÉA CARIOCA!

:: QUINTA-FEIRA, "MATINÉE" INFANTIL ::

O publico carioca é de facto um apreciador dos bons espectaculos e quando isso acontece elle sabe prestigial-os, comparecendo numeroso.

O que se tem verificado com o circo dos anões, no Estadio Brasil, na Feira de Amostras é expressivo e sympathico!

No sabbado e domingo o Estadio Brasil, esteve completamente lotado!

Era agradavel se ver uma multidão ansiosa pelos espectaculos dos anões e pela visita á Cidade Liliputiana, installada num terreno da Feira de Amostras, ao lado do Estado Brasil.

Hoje, a organização de fama mundial do empresario Otto Dietrich, dará ás 20 horas e 30 minutos, um espectaculo com um programma attrahente, em que não só actuarão os pequenos artistas do palco e da pista, como tambem os "ponies" (cavallinhos amestrados) nos seus sensacionaes numeros.

Quinta-feira, ás 16 horas, "matinée" infantil. Localidades á venda todos os dias das 11 horas em deante na bilheteria da Feira.

Todo mundo quer saber quando cahirá a chuva de mulheres bonitas sobre a Cidade Maravilhosa!

Falou-se em uma chuva de mulheres bonitas sobre a Cidade Maravilhosa. Todo mundo quer saber quando será essa chuva abençoada... Pois, depende da chegada, ao nosso porto, do "Bagé" que vem atravessando o Atlantico com a preciosa carga... E' a companhia portugueza de revistas Beatriz Costa, que traz de Lisboa as mulheres mais bonitas nascidas sob o sol de Portugal. E que preciosa collecção de mulheres bonitas, que o "Bagé" estará aqui, segundo se espera, na proxima semana. E Beatriz Costa estreará, no Republica, no dia 30 deste mez, com um sensacional desembarque, com a sensacional revista "Eh, Real!", revista sobre a qual os criticos portuguezes escreveram maravilhas! E enquanto isso, estão acabando as assignaturas abertas na bilheteria do theatro Republica, para as oito récitas da temporada!

TURF

Machucho ganhou o classico "S. Francisco Xavier", conduzido por Walter Cunha e Hazel ganhou o premio "General de Divisão D. Julio A. Roletti"

Boa corrida effectuou antehontem o Jockey Club Brasileiro, em seu hippodromo, na Gavea. Do programma organizado optimamente, destacou-se o classico "S. Francisco Xavier" em 2.400 metros e cujo grupo foi formado por Mi Acierto, Pasteur, Machucho, Sixpenny e Don Macon.

Pasteur assumiu o commando do lote muito acossado por Don Macon, correndo em terceiro Machucho seguido de Sixpenny e Mi Acierto, tendo somente nos 1.000 metros o leader se destacado pois corpos.

Pouco adeante Machucho passando por Don Macon foi atropelar Pasteur, com elle se empenhando em luta até ao meio da recta onde então o ex-general Sandino foi batido.

Machucho destacou-se mas teve no final de supportar violento ataque de Mi Acierto, que o secundou a dois corpos, terminando em terceiro Pasteur a tres corpos.

Walter Cunha dirigiu com maestria o ganhador.

O premio "Gal de Divisão Don Julio A. Roletti" foi ganho pela egua Hazel, que, Salustiano Batista dirigiu a contento e com alguma sorte.

Ornamento fez o train até a entrada da recta onde foi batido por Hazel, Toca, Barriorré e Marabó, ordem em que terminaram, havendo a defensora da jaqueta estrella ganho por dois corpos.

No "meeting" houve de anormal as "peripecias" do premio "Sastre" em que Mesquita foi protagonista e a "optima" corrida de Veronica, que Canales dirigiu como um "principe".

Eis, das diversas provas os resultados geraes:

MOVIMENTO TECHNICO

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "SANTARÉM" — 1.200 METROS — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000.
GRUMETE, masculino, castanho, 7 annos, São Paulo, por Gloria Victor em Alvarenga, do senhor T. M. Aragão, 54 kilos. Reduzir de Freitas .. 1,0
Aitona, J. Mesquita, 50 ks. .. 2,0
Cam., S. Batista, 54 ks. .. 3,0
Mopura, P. Costa, 52 ks. .. 4,0
Cataipa, G. Costa, 50 ks. .. 5,0
Scouctor, W. Andrade, 54 ks. .. 6,0
Copa Roca, D. Ferreira, 50 ks. .. 7,0
Alberran, G. Feijó, 54 ks. .. 8,0
Yuruna, W. Cunha, 50 ks. .. 9,0
Tempo — 74 2/5.

RATEIOS
Vencedor .. 57$600
Dupla (12) .. 56$600
Placés:
N.º 1 .. 14$500
N.º 3 .. 18$900
N.º 2 .. 19$100
Differenças — um corpo e meio e pescoço.
Movimento do pareo: 22:690$000.
Tratador — Oswaldo Feijó.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "CARIOCA" — 1.200 METROS — 7:000$; 1:400$ e 300$000.
DONA STELLA, feminino, castanho, 3 annos, Paraná, por Ecu d'Argent em Energica, do senhor José Ponsesa, 53 kilos. Salustiano Batista ..
Gran-Fina, P. Simões, 50 ks. .. 2,0
Oceano, J. Mesquita, 55 ks. .. 3,0
Santanense, S. Bezerra, 55 ks. .. 4,0
Limonada, O. Coutinho, 53 ks. .. 5,0
Viçosa, W. Cunha, 53 ks. .. 6,0
Garco, P. Costa, 55 ks. .. 7,0
Taxipiú, J. Canales, 53 ks. .. 8,0
Não correu
Tempo — 74 2/5.

RATEIOS
Vencedor .. 44$400
Dupla (24) .. 128$000
Placés:
N.º 5 .. 13$400
N.º 7 .. 26$800
Pista de grama humida.
N.º 4
Differenças: varios corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 28:710$000.
Tratador: Waldemar Costa.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "SASTRE" — 1.200 METROS — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000.
TREVO, masculino, zaino, 2 annos, São Paulo, por Termogene en Urania, do senhor José dos Santos, 54 kilos, Geraldo Costa .. 1,0
Andaluza, J. Mesquita, 52 ks. .. 2,0
Jamundá, D. Ferreira, 52 ks. .. 3,0
D. Xiquote, R. Freitas, 54 ks. .. 4,0
Ambar, A. Molina, 54 ks. .. 5,0
Tempo: 73.

RATEIOS
Vencedor .. 213$400
Dupla (24) .. 195$000
Dupla (34) .. 315$000
Placés:
N.º 4 .. 13$000
N.º 2 .. 11$200
N.º 3 .. 10$000
Differenças: um corpo e meio e empate.
Movimento do pareo: 41:980$000.
Tratador: Eurico de Oliveira.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "COLITA" — 1.600 METROS — 1:000$; 800$ e 100$000.
INSTANCIA, feminino, alazão, 4 annos, Argentina, por Soplido en Incanter, do senhor Victorio Braz, 50 kilos, Pierre Vaz .. 1,0
Copeta, J. Mesquita, 51 ks. .. 2,0
Fair Day, S. Batista, 57 ks. .. 3,0
Carneval, B. Ribeiro, 48 ks. .. 4,0
Fincs, A. Molina, 57 ks. .. 5,0
Fogueada, A. Molina, 57 ks. .. 6,0
Verena, R. Silva, 48 ks. .. 7,0
Anzina, C. Morgado, 51 ks. .. 8,0
Tempo: 99 3/5.

RATEIOS
Vencedor .. 31$100
Dupla (34) .. 57$200
Placés:
N.º 6 .. 29$700
N.º 7 .. 19$300
Differenças: varios corpos e cabeça.
Movimento do pareo: 45:120$000.
Tratador: Francisco Barroso.

QUINTA CARREIRA - PREMIO CLASSICO "S. FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — 15:000$; 3:000$ e 750$000.
MACHUCHO, masculino, zaino, 5 annos, Argentina, por Commiter em Madó, dos srs. Alves & Fonseca, 53 kilos, Walter Cunha .. 1,0
Mi Acierto, L. Freitas, 61 ks. .. 2,0
Pasteur, G. Costa, 54 ks. .. 3,0
Sixpenny, J. Mesquita, 52 ks. .. 4,0
Don Macon, S. Batista, 56 ks. .. 5,0
Tempo: 149 4/5.

RATEIOS
Vencedor .. 57$400
Dupla (23) .. 104$300
Placés:
N.º 2 .. 34$200
N.º 3 .. 27$300
Differenças: um corpo e meio e tres corpos.
Movimento do pareo: 30:800$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "BELFORT" — 1.200 METROS — 4:000$; 800$ e 400$000.
PRATEADA, feminino, castanho, 3 annos, Paraná, por Linters em Prata, do senhor Oscar Magalhães, 50 kilos, Cosme Morgado .. 1,0
Caipirinha, L. Mezzaros, 55 ks. .. 2,0
Nanita, D. Ferreira, 48 ks. .. 3,0
Casanova, J. Fernandes, 50 ks. .. 4,0
Raio de Sol, S. Bezerra, 50 ks. .. 5,0
Victoria Regia, P. Simões, 52 ks. .. 6,0
Veronica, J. Canales, 52 ks. .. 7,0
Epilogo, G. Costa, 53 ks. .. 8,0
Tempo: 93 2/5.

RATEIOS
Vencedor .. 96$500
Dupla (14) .. 57$100
Placés:
N.º 3 .. 30$200
N.º 8 .. 23$800
N.º 4 .. 16$500
Differenças: cabeça e tres corpos.
Movimento do pareo: 66:980$000.
Tratador: Fernando Schneider.

SETIMA CARREIRA — PREMIO "GENERAL DE DIVISÃO D. JULIO A. ROLETTI" — 1.600 METROS — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000.
HAZEL, feminino, castanho, 3 annos, Argentina, por Ecu d'Argent, do senhor A. J. Peixoto de Castro, 54 kilos, Salustiano Batista .. 1,0
Toca, J. Mesquita, 55 ks. .. 2,0
Barriorré, R. Freitas, 55 ks. .. 3,0
Marabó, O. Castro, 50 ks. .. 4,0
Ornamento, A. Molina, 55 ks. .. 5,0
Ijuhy, J. Santos, 48 ks. .. 6,0
Luiz, P. J. Canales, 53 ks. .. 7,0
Utagai, W. Andrade, 54 ks. .. 8,0
Tempo: 110 4/5.

RATEIOS
Vencedor .. 32$600
Dupla (12) .. 27$100
Placés:
N.º 5 .. 13$800
N.º 1 .. 23$100
N.º 4 .. 34$700
Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 87:000$000.
Tratador: Gabino Rodrigues.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "SONETO" — 1.300 METROS — 4:000$; 800$ e 400$000.
SUSAN, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Santarém em Sufragette, dos senhores João Borges e Adhemar de Faria, 52 kilos, Julio Canales .. 1,0
Quinesa Borba, C. Morgado, 52 ks. .. 2,0
Carrefour, P. Vaz .. 3,0
Katurno, A. Nappo, 54 ks. .. 4,0
Raio do Luar, R. Freitas, 58 ks. .. 5,0
Onyx, A. Molina, 55 ks. .. 6,0
Cambuquira, J. Santos, 54 ks. .. 77,0
Malvino, J. Mesquita, 52 ks. .. 8,0
Tempo 93 3/5.

RATEIOS
Vencedor .. 35$100
Dupla (24) .. 52$300
Placés:
N.º 3 .. 22$600
N.º 7 .. 15$900
Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 105:350$000.
Tratador: Francisco Tourinho.
Movimento total de apostas: 462:820$000.
Concursos: 76:385$000.

VIDA SOCIAL

Anniversarios:

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhora Ubaldina Siqueira da Silva, enfermeira-chefe da casa de saude Dr. Francisco Guimarães.

Transcorre, amanhã, a data natalicia do joven Joaquim Ignacio, alumno do Collegio Militar e filho do coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito.

O anniversariante é neto do saudoso republicano, marechal Joaquim Ignacio Cardoso.

— Transcorre hoje o anniversario da interessante menina Darcy, filha do casal Altair-Accacio Augusto Leitão, alto negociante em nossa praça.

Casamentos:

Na 3ª Pretoria Civel, realizar-se-á, no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial do industrial José Ferreira Mattos com a senhorita Graziella Tolentino de Menezes, filha do 2º tenente do Exercito Nicoláo Tolentino de Menezes e de sua esposa, sra. Abigail de Menezes.

Assembléas:

— GRAJAHU' TENNIS CLUB — Haverá uma assembléa geral extraordinaria na séde social á Avenida Engenheiro Richard 83, no proximo dia 17 ás 20 horas, e 30 minutos para eleição dos cargos vagos e resolução de assumptos inadiaveis, de interesse do club.

Festas:

— TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito no proximo sabbado, 20 do corrente, das 21 á 1 hora, uma elegante reunião dansante com o concurso de uma optima jazz-band.

Domingo, 21, o gremio cajuti, promoverá uma encantadora festa para a petizada tijucana, constando de dansas e de um espectaculo circense.

O Tijuca Tennis Club promoverá no dia 28 o seu 1.º grande jantar da temporada, o qual contará com um magnifico programma artistico.

— AS FESTAS ELEGANTES DA A. A. BANCO DO BRASIL — O Departamento Social da Associação dos rapazes do Banco do Brasil levará a effeito no proximo dia 17, quarta-feira, um jantar dansante dedicado ao seu quadro social e que terá logar no grill do Casino da Urca.

Um grande baile de gala será offerecido á elite carioca, no sabbado dia 20 do corrente, nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil: as dansas terão inicio ao som de duas esplendidas orchestras especialmente contractadas para este fim. Dois valiosos premios serão sorteados entre as damas presentes. Convites e mesas, na séde, por intermedio dos socios da A. A. B. B.

CINELANDIA

"Jesse James"

Desde a primeira sequencia até á conclusão do film, JESSE JAMES vive um grande romance palpitante.

O espectacular drama do mais famoso proscripto da historia americana — JESSE JAMES — fará a sua estréa ainda este mez, na tela do luxuoso cinema S. LUIZ.

"JESSE JAMES", devido ás suas perigosas façanhas, tornou-se mais famoso e conhecido do que outro qualquer de sua marca.

Têm se escripto e falado de "JESSE JAMES", mais do que um heroe de legenda americana. Bastava ouvir o seu nome para apavorar muita gente. "JESSE JAMES" era uma estranha combinação de bondade e crueldade.

Máo e aspero quando tinha motivo, generoso e gentil para os que amava e terrivelmente vingativo e perigoso para os que detestava.

Muito breve, na tela do S. LUIZ será apresentada a mais grandiosa producção da 20TH CENTURY-FOX.

"Azas da Esquadra"

A Warner Bros., que já nos deu "Ahi vem a Marinha", "Viva a Marinha", "Fuzileiros do Ar", "Submarino D-1", agora se prepara para mostrar todo o grandioso poder aero-naval de Tio Sam, enchendo o céo de estardalhaço, com suas densas nuvens de aviões, fortalezas aereas que

Olivia de Havilland e John Payne, em uma scena de "Azas da esquadra", que o Palacio estreará segunda-feira proxima

riscam os céos com velocidades vertiginosas e deixam tombar toneladas de dynamite, emquanto suas multiplas metralhadoras vomitam morte para todos os lados.

Todo o gigantesco e bello apparelhamento bellico da marinha americana, guarda do Atlantico, sentinella avançada contra a cobiça dos expansionistas. Eil-a em manobras sensacionaes, tendo ainda, como romance especialmente escripto para esse scenario cyclopico, o amor de John Payne e Olivia de Havilland, o sacrificio de George Brent, as coisas "impossiveis", praticadas pelo irresistivel Frank Mc Hugh e centenas de pilotos ousados, victimado dias depois da filmagem, com um companheiro norte-americano!

Eis o que assistiremos com "Azas da Esquadra" (Wings of the Navy), em que Tio Sam faz alarde de força e revela armas até então secretas e que, tal poder possuem, que tranquillizam para todo o sempre os povos felizes que vivem sob o céo das Americas!

"Azas da Esquadra", a partir de segunda-feira, será o vertiginoso e magnetico cartaz do Palacio!

"SEGURA ESTA MULHER"

Vocês não reconhecerão Melvyn Douglas no detective Reardon, nem Virginia Bruce na figura da atrevida Sally... Mas, vocês terão verdadeiros accessos de riso, vendo-os juntos, no film da Columbia "Segura esta mulher"... o film que o Plaza vae exhibir segunda-feira.

Os leitores já estão informados que o novo titulo do super-film da Columbia, "Aquella mulher voltou" (There's That Woman Again) é "Segura esta mulher". E todos sabem, tambem, que os seus protagonistas são Melvyn Douglas e Virginia Bruce, unidos num turbulento romance policial humoristico, de primeira ordem.

Entretanto, o que vocês talvez ainda ignorem é que "Segura esta mulher" estará em cartaz no Plaza, já na proxima segunda-feira. E isso, positivamente, representa o mais importante da questão, para os "fans", que aguardam, sempre impacientes, os grandes lançamentos da temporada...

O idolo das mulheres (O anjo e o peccado)

Eis o film que revolucionará a Cinelandia na proxima semana, durante a sua exhibição no cinema Odeon.

Reunindo quatro celebridades, como sejam, Viviane Romance, Mireille Balin, Tino Rossi e Michel Simon esse film foi calcado num thema profundamente emocionante, cheio de momentos ora dramaticos e sentimentaes, ora de rara comicidade, causados pelas attitudes de uma mulher ardente e infernal, que virou a cabeça de Napoles com seu olhar de brasa, seu corpo de serpente e sua alma de Satan!

"Duas vidas"

Quanta finura, quanta distincção, quanto encanto existe nesse romance subtil e enternecedor que Charles Boyer e Irene Dunne vivem em "Duas Vidas" (Love Affair), pellicula da RKO-Radio... Poucas vezes o cinema nos tem apresentado paginas que extrahidas da propria vida se nos appareçam revestidas de tanto encanto quanto esta que Leo McCarey soube tão bem dirigir... Sem duvida, grande parte do exito dessa pellicula deve ser attribuida a Leo McCarey. Esse director tão joven e talentoso, soube tirar partido do material precioso que tinha em suas mãos... E, com Charles Boyer e Irene Dunne elle póde produzir essa maravilha que é "Duas Vidas". Sobre Charles Boyer e Irene Dunne, nos compete dizer que ambos estão naturalissimos e, portanto, admiraveis... Tanto Monsieur Boyer como Mrs Dunne arrebatam com as suas actuações... E vendo "Duas Vidas", ficamos a pensar porque Hollywood não nos manda um film desses pelo menos mensalmente... Nós e o publico nos sentiriamos bastante recompensados...

INDICADOR

EMOCIONANTE VIRADA RUBRO-NEGRA

Transformou em honroso empate, uma derrota imminente — 2x2 o resultado do Fla-Flu — Batataes o maior homem em campo — Fogueira, Romeu e Valido (2), os marcadores — Renda, teams e juiz

Imponente, sob todos os aspectos, foi o espectaculo sportivo da tarde de domingo no campo do Fluminense.

Desde cedo que os portões do majestoso estadio estavam abertos dando ingresso a uma multidão de torcedores que em breve lotava por completo as dependencias do club das tres cores. Nem o sol escaldante de um dia de verão arrefeceu o enthusiasmo do ardoroso "fan" de bootball.

E não foi lubriado quem pretendeu assistir um espectaculo soberbo de disciplina, sportividade e technica.

Os contendores mostraram-se verdadeiramente dignos um do outro, sendo que o score affixado no placard do final da peleja foi justo.

A partida dividiu-se em dois periodos distinctos que pertenceram o primeiro ao Fluminense e o segundo ao Flamengo, que assignalaram dois tentos em cada. Assim venceram os tricolores por 2x0, o primeiro tempo, o mesmo acontecendo aos rubro-negros no segundo half-time, que assignalaram o mesmo score, sem que no emtanto houvesse do dominio absoluto para qualquer delles.

A vivacidade com que iniciou-se o prelio não deixou duvidas, quanto a sua movimentação. O team local, no emtanto, melhor coordenado, dentro em pouco passou a tomar a iniciativa das jogadas tendo sua linha de deanteiros, bem apoiada pelos médios, onde Orozimbo apparecia como o numero um, procurado por intermedio de Fogueira, Tim e Romeu, o caminho das rêdes, do arco confiado a Walter.

Dessa pressão constante sobre o arco rubro-negro, tinha fatalmete que nascer um goal e elle não tardou a vir. Fel-o Fogueira o mais bonito da tarde. Recebendo o couro no centro do campo, correu em direcção ao goal adversario, derivando para a esquerda e á entrada da area enviou violento, a meia altura, cruzado, no canto esquerdo do goal de Walter, que não conseguiu deter a pelota.

E a pressão continua. Brant realizando uma grande partida, fornece efficazmente auxilio aos seus avantes.

A linha atacante rubro-negra offerece o menor perigo. Apenas um homem dá conta do recado: Gonzalez. E' elle que imagina e realiza; grandes e pequenas jogadas. Um jogo vistoso de fintas e productivo, é o que exhibe. Está em todo canto. Defende e ataca de modo positivo, tendo obrigado Batataes por varias vezes a empregar-se a fundo. Dos seus companheiros apenas Jarbas está menos ruim. Caxambu' era um elemento completamente nullo; Leonidas estava irreconhecivel e Sá não conseguia passar por Orozimbo. Na linha média Volante muito fraco forçava Jocelyno a deslocar-se para o centro soltando a ala Tim e Hercules e sobrecarregando o trabalho de Domingos que teve pequenas falhas justamente por tambem estar Oswaldo com grandes falhas.

No team do Fluminense dá-se justamente o contrario. Todos firmes. A zaga quasi intransponivel e na linha média, apenas Bioró destóa um pouco, o mesmo acontecendo a Hercules e Amorim. Romeu jogou impeccavelmente e Tim abusando dos driblings.

Ha uma falha de Walter e Domingos e Fogueira disputam o couro, levando este a melhor para servir atrasado a Romeu que facilmente eleva para dois a contagem.

Foi este o primeiro aspecto do FlaxFlu.

Vem a segunda phase e com ella um Flamengo melhorado. Sahiu Caxambu'; Leonidas foi para o centro e Valido entrou para a meia-direita. De um momento para outro os papeis foram invertidos e o Fluminense, que dominava até então, passou a soffrer um dominio inesperado. O tricolor tentou, ainda, resistir mas a reacção flamenga não o permittiu. A mobilidade da linha rubro-negra com a inclusão de Valido, causava grandes sobresaltos ao tricolor e a defesa desafogada passou a agir com grande desembaraço. O proprio Volante melhorara facilitando o trabalho de Jocelyno.

Começou então o Fluminense a ceder terreno, impotente para conter o adversario. Sua linha já não agia com desembaraço, pois a defesa adversaria não o permittia e tambem a sua com a diminuição da producção de Brant não lhe dava apoio continuado. O veterano center-half já não parecia o mesmo, movia-se com lentidão e não attendia a defesa com precisão, como não auxiliava o ataque com a efficacia devida. Todos sentiam que o Fluminense terminaria por ceder, o que realmente succedeu, pois o Flamengo por intermedio de Valido assignalou seu primeiro tento aos seis minutos da segunda phase. Tres minutos após sahiu Orozimbo machucado. Foi este o grande handicap que concedeu o tricolor ao seu adversario. O conhecido médio vinha jogando uma grande partida, sendo um dos baluartes da defesa local.

No emtanto a pressão rubro-negra persiste e Valido iguala a contagem.

Cabe-nos, entretanto, dizer que o placard rubro-negro não foi feito sem grandes esforços mesmo depois da sahida de Orozimbo, pois o Fluminense resistiu com extraordinaria bravura só baqueando porque a pressão se fizera sentir constante e proveniente da acção de um team que conseguira superar technicamente o adversario. Ainda assim não esqueçamos que quando o Flamengo empatou, o Fluminense desencadeou uma reacção tremenda. Fez o possivel para tornar a consegir vantagem numerica, tendo durante uns 10 minutos posto em panico a defesa rubro-negra.

Todo o team do Fluminense reagira e na preoccupação de desmanchar o empate, o tricolor envidou esforços que foram frustrados, pois o Flamengo sentindo-se em perigo recuou Valido e Gonzalez para conter o adversario, que esgotava-se a olhos vistos.

Inferior technicamente no primeiro periodo o Flamengo superou o Fluminense no segundo pelo mesmo score que perdera: 2 x 0.

Por isso vê-se que o empate foi justo pois que cada quadro teve os seus momentos. Estiveram ambos quasi vencedores. Dois lances, um de Fogueira e outro de Valido, ambos desfeitos pelos keepers: Walter e Batataes quasi decidiram a partida.

OS QUADROS

FLAMENGO — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelyno (depois Natal), Volante (depois Jocelyno) e Médio; Sá, Leonidas (depois Valido), Caxambu' (depois Leonidas(, Gonzalez e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Orozimbo (depois Milton); Pedro Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

O JUIZ

O sr. Mario Vianna actuou muito bem, sendo raras e pequenas suas falhas.

A RENDA

Attingiu a 99:318$000 a venda de ingressos para o FlaxFlu.

INSOLAÇÃO

Apesar de já nos acharmos em maio, foram registrados 14 casos de insolação.

OROZIMBO NOS RAIOS-X

PARECE MERECEDORA DE CUIDADOS A CONTUSÃO SOFFRIDA PELO HALF TRICOLOR

No decorrer do Fla-Flu de ante-hontem, Orobimbo soffreu uma contusão na perna esquerda.

Tudo indica a necessidade de uma observação rigorosa sobre o estado do festejado medio esquerdo, pois Orozimbo não supportou continuar em campo, tendo cedido seu posto a Milton.

Hontem á tarde, o campanheiro de Brant esteve no Departamento Medico da L. F. R. J., sendo ali cuidadosamente examinado, depois do que o dr. Leite de Castro resolveu mandar Orozimbo ao exame dos raios X, afim de ficar esclarecida a natureza da contusão.

Vencido pelo Fluminense o Campeonato de Novissimos

VASCO DA GAMA, O SEGUNDO COLLOCADO

Realizou-se domingo, promovido pela Liga de Athletismo do Rio de Janeiro o campeonato de novissimos, ganho de maneira brilhante pelo Fluminense F. C., seguido pelo Vasco da Gama.

Varios foram os records batidos.

OS RESULTADOS DAS PROVAS — ARREMESSO DO PESO — 5 KILOS

1º logar — Adolpho Gomes da Silva — Vasco da Gama.
2º logar — João Baptista Ramos — Vasco da Gama.
3º logar — Marcilio Campos — Fluminense.

O vencedor obteve a marca de 14ms. 66.

SALTO COM VARA

1º logar — Mario Richard — Fluminense.
2º logar — Reymundo Rodrigues — Flamengo.
3º logar — João Cury — Fluminense.

O primeiro collocado conseguiu transpor o sarrafo na altura de 3ms.30.

3.000 METROS RASOS

1º logar — Evaristo Rodrigues — São Christovão.
2º logar — José de Souza Barreiros — Vasco da Gama.

SALTO EM ALTURA

1º logar — Sebastião R. Valente — Botafogo.
2º logar — Oswaldo Flores — Vasco da Gama.
3º logar — João Nobrega Martins — Vasco da Gama.

O vencedor assignalou um novo record com a marca de 1m,78 é um elemento de grande futuro, tendo saltado sem sapatos.

ARREMESSO DO DARDO

1º logar — Adyr Andrade — Fluminense.
2º logar — Helio Cox — Flamengo.

O arremesso do vencedor — 46m.15, pode ser considerado como bom.

110 METROS COM BARREIRAS BAIXAS

1º logar — José J. de Queiroz — Fluminense.
2º logar — Alberto Moutinho — Vasco da Gama.
3º logar — Heitor Montenegro — São Christovão.

O primeiro collocado venceu a prova no tempo de 15".

75 METROS RAZOS

1º logar — Athy Santiago — Vasco da Gama.
2º logar — Herbert Freire — Fluminense.
3º logar — Oscar Silva — Flamengo.

O vencedor marcou o tempo de 8" 2|10.

300 METROS RAZOS

1º logar — Firmino Cavalcante — Vasco da Gama.
2º logar — Manoel Sobrinho — Fluminense.
3º logar — João Costa — Fluminense.

O vencedor assignalou 35" 3|15. novo record da prova.

SALTO EM DISTANCIA

1º logar — Herbert Freire — Fluminense.
2º logar — Jayme Grenahlgh — Fluminense.
3º logar — Arnaldo Vieira — Fluminense.

Herbert Freire, venceu a prova saltando 6m,61 — optimo resultado.

ARREMESSO DO DISCO

1º logar — Marcilio Campos — Fluminense.
2º logar — João Ferreira — Flamengo.
3º logar — João Ramos — Vasco da Gama.

O resultado pode ser considerado bom. Darcilio lançou o disco na distancia de 35m.35.

1.000 METROS RAZOS

1º logar — Nathaniel Tognozzi — Fluminense.
2º logar — João Mello — Vasco da Gama.

O tempo do vencedor foi de 2'41"2|5.

REVEZAMENTO DE 5X75 METROS

1º logar — Turma do Fluminense.
2º logar — Turma do Vasco de Gama.
3º logar — Turma do Flamengo.

O tempo da prova foi 34" 2|10.

REVEZAMENTO DE 4X300 METROS

1º logar — Turma do Fluminense.
2º logar — Turma do Vasco da Gama.
3º logar — Turma do Flamengo.

A turma tricolor registrou bom tempo — 2'33" 4|5.

CONTAGEM FINAL

Campeão — Fluminense F. C. — 133,5 pontos.
2º logar — Vasco da Gama — 110 pontos.
3º logar — Flamengo — 44 pontos.
4º logar — São Christovão — 28,5 pontos.
5º logar — Botafogo — 13 pontos.

NELSINHO TRANSFERIDO PARA O AMERICA

A L. F. R. J. fez transferir hontem o ponteiro Nelsinho, do Bomsuccesso para o America.

Foi acceito pela entidade carioca o contracto de Nelsinho com o gremio da rua Campos Salles.

Batido o Bomsuccesso

O "PLACARD" ASSIGNALOU 1x0 PARA O SÃO CHRISTOVÃO — ROBERTO, AUTOR DO GOAL DA VICTORIA — SEGURA A ARBITRAGEM DE JOSE' PEREIRA PEIXOTO

A luta travada em Figueira de Mello, se não foi das mais technicas, foi no emtanto, enthusiasticamente disputada, com lances bem movimentados. O publico não foi numeroso pois, a renda não ultrapassou dos dez contos, entretanto, mostrou-se satisfeito com o desenrolar da partida São Christovão x Bomsuccesso que findou com a victoria dos alvos, pela contagem de 1x0, placard construido, aos 9 minutos de jogo. Os 71 minutos de jogo, foram disputados com muito ardor, entretanto, os atacantes locaes e leopoldinenses, perderam excellentes opportunidades e assim o "placard" não foi alterado.

OS MELHORES

Magdalena foi sem duvida uma das figuras mais salientes no São Christovão, notadamente, no 2.º tempo, quando fez optimas defesas. Hernandez esteve superior ao seu companheiro Mundinho. Affonsinho com o trabalho desenvolvido, no tempo final, foi o mais destacado. No ataque Carreiro foi o mais productivo. Joaquim demonstrou optimas qualidades e os restantes com altos e baixos. Entre os vencidos, Durval fez optima exhibição. Mario bem seguro e Fraga com varias falhas. Escobar superior aos seus companheiros e, no ataque Sandro foi o mais perigoso.

OS QUADROS

Ao apito do juiz, os quadros formaram assim:

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

BOMSUCCESSO — Durval; Mario e Fraga; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

SUBSTITUIÇÕES

Gradim surgiu no commando da offensiva leopoldinense, emquanto Picabéa entrou no logar de Archimedes.

Aos 9 minutos, o ataque alvo aperta o reducto de Durval. A pelota é controlada por Villegas que serve Roberto. O ponta alvo desfere violento shoot, assignalando o 1.º goal do S. Christovão.

JUIZ

José Pereira Peixoto dirigiu o prelio com acerto.

AMADORES

No prelio de amadores, o São Christovão venceu por 4x0.

JUVENIS

Vencendo ao São Christovão por 1x0 o Bomsuccesso manteve-se, como "leader" do "certamen" juvenil.

A A. F. A. negou o passe de Orsi e denunciou Grita

Ha algum tempo já encontravam-se entre nós o zagueiro Grita e o ponta-esquerda Orsi, que pretendiam ingressar nos clubs desta capital.

Realmente, poucos dias depois de sua chegada, Orsi interessava ao Flamengo, tendo mesmo tomado parte em varios treinos e disputado o jogo amistoso dos rubro-negros com o S. Paulo F. C.

Grita, por sua vez, já concluira as negociações com o America. O gremio rubro fixada em 13:000$ as luvas que pagaria ao seu novo defensor.

Os passes de ambos foram assim providenciados por intermedio da C. B. D. e apenas a pronuncia da entidade argentina era aguardada para que Orsi e Grita resolvessem a situação, firmasdo contracto.

NEGATIVA E DENUNCIA

Hontem, finalmente, a C.B.D. recebeu a resposta esperada.

A Associacion Argentina pronunciou-se emfim, negando o passe de Orsi. Quanto a Grita, a A.F.A. denunciou-o á C.B.D. como pertencente ao Velez Sarsfield e estar illegalmente nesta capital.

O representante ia sendo "barrado" pelo fiscal

No campo do São Christovão registrou-se domingo, um incidente que, a principio, não demonstrava assumir as proporções que assumiu.

O sr. Jonathas Cardia, representante da Liga no jogo São Christovão x Bangu', ia sendo "barrado" na porta pelo fiscal da mesma entidade, por razões que não nos foi possivel apurar.

Hontem, apresentando sua queixa na séde da rua da Quitanda, o sr. Jonathas Cardia declarou que iria solicitar demissão.

O Vallim e a turma da "A Nota" empataram

No jogo realizado domingo ultimo, no campo da rua Ferreira de Andrade, no Meyer, entre a turma dos nossos collegas da "A Nota" e elementos da Directoria no S. C. Vallim, houve um empate de 0 x 0.

Os teams que se defrontaram estavam assim constituidos:

VALLIM: — Russo, Sylvio e Alfredo; Evelino, Rabello e Donga; Camargo, Faustino Oliveira, Brasilino e Sylvio II.

A NOTA: — Velloso; Albino e Waldyr; Allemão, Sebastião e Edalmo; Gustavo, Zé Macaco, Silveira, Gomes e Hamilton.

Após a partida foi servida uma feijoada, tendo feito uso da palavra, por essa occasião, Brasilino e Zé Macaco que pronunciaram vibrantes allocuções.

RAMON PLATERO ESTA NO RIO

Encontra-se desde hontem nesta capital o technico Ramon Platero.

O "choach" uruguayo que ultimamente dirigia as equipes paulistas, foi, durante varias vezes, technico do Vasco, tendo levantado varios campeonatos para o gremio cruzmaltino.

Ramon Platero, ingressará provavelmente num club carioca.

O tenente Ricão dirigirá a equipe do Santos F. C.

O tenente Jayme Mathias Ricão, que dirigiu com brilho o Departamento Technico do Bangu' A. C., vae ingressar no Santos F. C.

O distincto militar e sportman foi transferido para o Forte de Ipu', em Santos, e terá assim nova opportunidade de servir aos sports.

CASSADO O REGISTRO DE MENUTTI

A Liga F. R. J., attendendo á communicação da F. B. F., cassou o registro do ponteiro argentino Americo Luiz Menutti, que havia firmado dois contractos — com o Santos F. C. e com o C. R. Vasco da Gama.

TENNIS

Eurico-Geraldo Côrtes, venceram o Torneio Pae com Filho — O campeonato da cidade — Torneio Imprensa Carioca

Disputou-se domingo no Tijuca T. C. o torneio Pae com Filho, uma grande realização "cajuti". A dupla Eurico-Geraldo Côrtes foi a vencedora após renhidas pelejas, nas quaes "Palya" destacou-se com invejavel merito, tendo "carregado" o papae. Possue as mesmas qualidades que tornaram seu mano figura destacada.

MOVIMENTO TECHNICO

Os jogos apresentaram o seguinte movimento technico:

PRELIMINARES — Ernani venceu Americo por 6 x 2; Aguiar a Alauto por 6 x 4; Moreira a J. Barcellos por 6 x4; Piragyba a Ernani por 6 x 2; Souza Gomes a guiar por 6 x 4; Azevedo a Moreira por 6 x 3; Georgino a De Vincenzi por 6 x 5; Bandeira a Piragibe por 6 x 1; Maurier a Souza Gomes por 6 x 3; Boghossian a Azevedo por 6 x 5 e Cortes a Georgino por 6 x 2.

SEMI-FINAL — Cortes — derrotou Boghossian por 6 x 4.

FINAL — Eurico e Geraldo Cortes venceram a Alberto Bandeira e Alberto Bandeira Filho por 8 x 6.

CAMPEONATO DA CIDADE

A rodada de tennis realizada hontem, em proseguimento ao campeonato de tennis da cidade, offereceu os resultados que damos abaixo:

1ª DIVISÃO

Fluminense, 5 x Vasco da Gama, 0.
Germania, 4 x Rio de Janeiro, 1.

BRASIL X COUNTRY

Venceu o Country, por ter o Brasil feito a entrega dos pontos.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country, 5 x São Christovão, 0.
Fluminense; 5 x Vasco da Gama; 0.
Botafogo, 4 x Rio de Janeiro, 1.

2ª DIVISÃO

Germania, 3 x Vasco de Gama, 2.

TORNEIO IMPRENSA CARIOCA

Iniciou-se, hontem, pela manhã nas quadras do Tijuca T. C., o Torneio Imprensa Carioca, em disputa de artistica medalha de ouro, prata, e bronze. Mediram forças as equipes representativas do "Correio da Noite" e "O Globo", representadas pelos tennistas Alvaro Cunca-Waldemar Camara, e Fernando Pinto e Osmar Graça, respectivamente.

Depois de uma luta empolgante, cheia de lances impressionantes, sahiu vencedora a dupla do "Correio da Noite" por 2x1 (6x4, 1x6 e 6x3).

O sr. Leopoldo del Valle falará no inquerito do jogo Bangu' x São Christovão

A commissão de Justiça da L. F. R. J. proseguirá hoje, á tarde, no inquerito solicitado pelo presidente Guilherme da Silveira Filho, do Bangu' para serem apuradas as occorencias verificadas no encontro com o São Christovão.

Caberá hoje ao sr. Leopoldo del Valle, presidente do gremio alvo depor perante aquella commissão.

Vae reunir-se amanhã o Conselho Superior da L. F. R. J.

Está marcada para o tarde de amanhã uma reunião do Conselho Superior da L. F. R. J.

Dentre os assumptos que deverão ser debatidos, destacam-se o caso da entrevista publicada por um matutino, que teria sido concedida pelo arbitro José Pereira Peixoto, a qual encerra criticas prohibidas aos juizes pelas leis da entidade.

Chico Murillo no S. Christovão

JOAQUIM TAMBEM CONTRACTADO PELO CLUB DA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Conforme noticiámos, ha dias o São Christovão A. Club esperava um novo elemento para seu quadro de profissionaes.

Realmente, o club dos "cadetes" entaboiara negociações com o deanteiro Francisco Murillo, do Victoria S. C.

Chico Murillo — esse o seu nome de guerra — integrara o seleccionado do Espirito Santo, e sua fama já chegara até aqui..

CONTRACTADO

Chico Murillo chegou. Treinou e agradou.

Assim, a direcção resolveu contractal-o, tendo o contracto, juntamente com o de Joaquim, entrado, hontem, na L. F. R. J., que os acceitou.

Ao Botafogo caberá domingo enfrentar o «leader»

America x São Christovão e Bangu' x Madureira, os outros jogos da rodada

Caberá domingo ao Botafogo F. Club, em seus dominios, defrontar-se com o leader.

Occupam os alvi-negros, no momento, o segundo posto da tabella, em igualdade de condições com o Flamengo, e a um ponto atrás do Fluminense. Um resultado favoravel lhe dará a leaderança da tabella e aos rubro-negros, que não jogarão, qualquer resultado lhes será satisfatorio.

São dois teams de classe, que, por certo, deverão exhibir um optimo football. Devemos accrescentar, ou melhor, salientar, servir esse encontro para a estréa de Juca como treinador da equipe botafoguense, occupando o cargo que com tanta dedicação foi gerido por Carlito Rocha.

OS OUTROS JOGOS

America e São Christovão farão um match equilibrado, devendo os rubros estrearem novos elementos.

Bangu' e Madureira será a peleja dos suburbios.

America x S. Christovão e Botafogo x Fluminense já têm juizes

Já foram escolhidos juizes para os dois principaes jogos da proxima rodada. O choque Botafogo x Fluminense será dirigido por Mario Vianna, emquanto que a partida America x S. Christovão, terá como juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Apenas o match Bangu' x Madureira não tem arbitro indicado.

O Vallim venceu o Luso-Carioca por 1x0

No jogo realizado domingo ultimo, no campo da rua Ferreira de Andrade, entre o S. C. Vallim e o Luso-Carioca, venceu o Vallim pela contagem minima.

CACHIMBO ESTEVE NO GABINETE MEDICO DA L. F. R. J.

Contundido

Cachimbo compareceu hontem á tarde ao gabinete medico da Liga.

O zagueiro do club tricolor suburbano sente-se contundido e por isso resolveu tomar a iniciativa de procurar o dr. Leite de Castro, que o examinou.

O chefe do Departamento Medico da entidade fará a respeito uma communicação ao Madureira.

Demittiu-se tambem Cyro Aranha?

ATE' QUE EMFIM!

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI —— Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Maio de 1939 —— N. 3.915

O mais velho e o mais sordido pardieiro da capital da Republica vae ser abandonado e demolido — A Alfandega terá brevemente nova séde

O predio — o predio é força de expressão — o pardieiro onde funcciona a Alfandega da capital da Republica e dentro do qual 450 funccionarios se agitam na multiplicidade de suas funcções em permanente e imminente perigo de vida, vae afinal desapparecer da cidade dos arranha-céos onde vem fazendo, ha meio seculo, a mais triste figura. Houve tempo em que se fez em torno das ruinas equilibradas contra todas as leis da estatica e que constituem a Alfandega um grande clamor de imprensa. Os jornaes, porém, clamaram no deserto. E o silencio cahiu sobre o velhissimo pardieiro da rua Visconde de Itaborahy.

O velho edificio onde funcciona a Alfandega do Rio de Janeiro

Em 1922 o governo federal cogitou da construcção de um predio digno daquella dependencia fiscal que, annualmente arrecada mais de 400 mil contos de réis. Naquelle anno foi lançada a pedra fundamental do novo predio, em um terreno do Caes do Porto. Mas, tudo ficou na pedra fundamental.

Transcorridos até agora dezesete annos sem que o pardieiro desabasse sobre as 450 vidas uteis á Patria e ás suas familias, vae-se agora iniciar a construcção do novo predio.

Até que emfim!

O pardieiro da rua Visconde de Itaborahy precisa desapparecer e já. Não se comprehende a demolição do velho casarão da avenida Passos onde longos annos esteve installado o Ministerio da Fazenda, sem que as mesmas picaretas se voltassem e cahissem sobre a Alfandega.

Condemnada por si mesma, tal o perigo de vida que ella representa para os que vivem sob os seus tectos esburacados por onde a chuva entra ao ponto de inundal-a internamente, como foi constatado pelos jornaes em reportagens que, entretanto, não tiveram o merito de promover qualquer providencia por parte dos poderes publicos.

Ellas, afinal, vêm agora. Estão de parabens: a cidade que vae ficar sem um pardieiro incrivel e os funccionarios que ali trabalham para que, aos cofres da Nação sejam canalizados os 400 mil contos annuaes que passam pela nossa aduana.

E os turistas tambem, que finalmente, não poderão mais admirar aquella "reliquia"...

Recordando os dias vividos no Collegio Militar

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO COLLEGIO — OS DISCURSOS E O BRINDE DE HONRA AO CHEFE DO GOVERNO

No salão de banquetes do Automovel Club reuniram-se domingo, num almoço de confraternização e de saudade cerca de duzentos ex-alumnos do Collegio Militar. O almoço transcorreu num ambiente de cordialidade. Os ex-alumnos do Collegio Militar, pertencendo a diversas gerações, se confundiram, expansivamente, festejando, a grande data. Thomaz Coelho, o fundador do estabelecimento, foi alvo das mais expressivas homenagens.

Antes do almoço realizou-se uma reunião de todos os antigos presidentes da Sociedade Literaria do Collegio. Falaram, então, sob vibrantes acclamações, varios ex-alumnos, lembrando os professores do Collegio. Durante o "agape" repetiram-se as mesmas demonstrações de alegria. Ao "champagne" usaram da palavra os senhores Carivaldo Lima, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Lourival Fontes e o general Arthur S. Portella.

O director do Departamento Nacional de Propaganda, em rapido improviso, agradeceu o brinde que lhe foi feito, como representante da imprensa e do Radio. O director do Material Bellico, sob calorosa salva de palmas, fez o brinde ao presidente Getulio Vargas.

O ex-alumno Drummond Alves, actual chefe do Serviço do Pessoal do Ministerio da Justiça, leu, antes do almoço, uma original "Ordem do Dia" em que recordou a vida no Collegio Militar e prendeu os faltosos ao almoço.

O general Arthur S. Portella fazendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas

Diz a "Ordem do Dia":

"Assim, pois, sejam presos os faltosos, por determinação do commandante, mas de um modo que sirva de exemplo aos futuros incorrentes nessa falta, e que essa prisão lhes sirva de recordação para os derradeiros dias de existencia. A prisão se procederá por laços muito apertados de amizade entre todos os collegas, de modo que se confundam em abraços os nossos corpos.

Seja essa a cadeia que os deterá por tempo indeterminado ou se quizerem, em nossos antigos termos: até segunda ordem."

Terminando o almoço usou da palavra o general Cyro Portella que fez o brinde de honra ao presidente da Republica. Foi o seguinte o seu discurso:

"Companheiros do Collegio:

Ha poucos dias quando juntos nos encontravamos no velho solar dos barões de Mesquita, onde todos nós fertilizados a vida adolescente, um orador, entre muitos que se expandiram nas recordações dos tempos idos, referiu-se á alegria reinante em meio dos filhos da casa que, bôa e acolhedora como sempre o foi, se engalanava com o melhor dos sorrisos para receber a vasta prole que alentou em seu seio, por gerações que já alcançam ao meio seculo.

Parecia, então, a cada um de nós ter retrocedido na vida, para, na visão daquellas paredes harmonicas, daquellas palmeiras que conservavam a mesma silhueta esbelta e nobre, na convivencia de companheiros de turma e contemporaneos do Collegio, viver o tempo sadio da infancia, descuidada do avançar dos annos, e convencida das esperanças que afagara. Cada qual via gente nova, possuida do mesmo orgulho de pertencer ao lar illustre; mas nada havia de estranho nisto, habituado á costumeira admissão de condiscipulos ao termo das férias annuaes.

Assim, na data anniversaria que todos congregam temos singularmente vivido a mesma época, nada obstando escalvia mento semi-secular das gerações que ali se encontravam.

Chegamos, neste momento, ao termo dessas illusões; vamos "acertar os nossos relogios" e voltar aos embates da vida, retemperados, porém, por aquellas esperanças que o velho Collegio nos fez viver, sãs e intensivas como soem ser as que marcham á frente dos moços que já fomos.

Retornemos aos variados sectores de nossas actividades, com a mesma fé inabalavel que o nosso Collegio nos ensinou a cultuar, convictos da contribuição honesta e efficiente que prestamos á grandeza da Patria, sejam quaes forem as espheras de acção em que nos agitamos.

Nos actuaes momentos que atravessa o mundo, assistindo ás ambições desenfreadas que não mais se pejam de exhibir ás claras, temos que zelar, mais ciosamente do que nunca, pelo esplendido patrimonio moral, material e cultural que, brilhantemente inventariado por nossos guias no Collegio, nos foi legado por gerações distantes.

Para fazel-o tão efficazmente quão ousadas se apresentarem aquellas ambições é forçoso estarmos sempre cohesos em torno dos poderes constituidos exercitando nossas actividades em harmonia de vistas com os interesses superiores da nacionalidade, para não termos de improvisar attitudes sobre as demolições que não sabemos evitar.

Como homens de boa vontade e com o pensamento fixado na grandeza da Patria, levantemos nossas taças em homenagem a quem funccionalmente compete orientar nossas actividades para esses interesses superiores da nacionalidade, em honra ao primeiro magistrado da Nação, ao presidente Vargas, pelo Brasil e para o Brasil!"

O povo quer a venda de fructas em caminhões- Providencias suggeridas ao ministro da Agricultura

UM COMMUNICADO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Antes de darmos espaço a um communicado do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro queremos accentuar que a venda de fructas em caminhões, iniciativa do Ministerio da Agricultura, tem dado optimos resultados, como frisámos em editorial de ante-hontem.

As fructas nacionaes ou estrangeiras, não interessando a nacionalidade, deixaram de ser a dieta dos convalescentes, para fazer parte na sobremesa do pobre, como antigamente fazia apenas mesa dos favorecidos da fortuna...

Os caminhões do Ministerio da Agricultura vieram crear o habito do consumo das fructas, antes prohibido por preços exorbitantes.

O que necessario se torna agora, prém, é a regulamentação da localização desses caminhões, assegurando-se, de qualquer maneira a sua existencia para o conforto do povo carioca.

UM COMMUNICADO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

E' a seguinte a nota fornecida pelo Syndicato dos Lojistas:

"Tendo recebido de grande numero de associados seus do ramo de frutas e comestiveis um abaixo-assignado em que era solicitada a sua intervenção junto aos poderes publicos para evitar os abusos em que vae incidindo o commercio barateador de frutas em caminhões, em prejuizo do commercio do ramo legitimamente estabelecido, o Syndicato dos Lojistas, mediante uma commissão composta do seu presidente, sr. Paim Camara, do seu secretario geral, sr. Souza Carvalho, e do seu associado sr. Antonio de Almeida Ramôa, representante da conhecida Casa Heim, teve hontem uma conferencia com sua excellencia, o sr. ministro da Agricultura, a quem fez sentir a necessidade de serem cohibidos, principalmente dois daquelles abusos, quaes sejam o da localização dos caminhões ás portas de estabelecimentos de frutas e o da venda pelos mesmos, não só de frutas nacionaes, mas tambem de frutas estrangeiras, todas adquiridas aqui no proprio Mercado Municipal, num commercio explorado, portanto, por pessoas completamente alheias á fruticultura. Sua excellencia não deixou de reconhecer justa a reclamação contra essas duas fórmas de desvirtuamento do plano daquelle Ministerio; todavia, na impossibilidade de melhor providencia, e dada a necessidade — á qual nada oppõe o Syndicato dos Lojistas — de ser mantido o barateamento pelo contacto do productor, com o consumidor, prometteu sua excellencia promover o estacionamento dos caminhões um tanto afastados do centro commercial da cidade, attenuando deste modo o inconveniente resultante da sua localização actual."

SUBSCRIPTO EM POUCAS HORAS O EMPRESTIMO FRANCEZ

CAUSOU SENSAÇÃO EM LONDRES O SUCCESSO OBTIDO PELA FRANÇA

PARIS, 15 (Havas) — A subscripção do emprestimo de 1939, a juros de cinco por cento aberta hoje, pela manhã, ás primeiras horas da tarde estava encerrada no que se refere ás subscripções liberadas em moeda.

De facto, a importancia de dez billiões de francos, em que foi limitada a operação havia sido attingida dentro de poucas horas.

As subscripções para a consolidação serão recebidas até o proximo dia 23 do corrente.

CONFIANÇA NO FUTURO DA FRANÇA

LONDRES, 15 (Havas) — O successo immediato do emprestimo francez causou consideravel sensação em Londres. O acontecimento é commentado em termos os mais favoraveis, não sómente na "City" como principalmente nos circulos politicos.

Os financistas vêm nesse successo uma prova irrecusavel dos esforços feitos pela França para collocar o paiz em uma situação financeira digna da situação que aquelle paiz occupa no mundo.

Os circulos parlamentares declaram que a facil subscripção do emprestimo se explica não sómente pela confiança que todos depositam no futuro da França como pelo sentimento patriotico dos particulares.

Em todos os circulos se assignala que qualquer confirmação da estabilidade franceza concorre para a estabilidade da paz.

EXTRAVIADO HA UM SECULO

O ministro da Guerra pede ao da Educação a devolução do Livro Mestre dos Generaes de D. João VI, Pedro I e Regencia de Pedro II

Ao seu collega da pasta da Educação e Saude Publica o ministro Gaspar Dutra dirigiu o seguinte Aviso: "Ha mais de um seculo que se acha extraviado da Repartição da Guerra um livro precioso e de grande e inestimavel valor historico: O Livro Mestre dos generaes de D. João VI, D. Pedro I e da regencia durante a menoridade de D. Pedro II.

Nesse livro estão averbados todos os assentamentos dos generaes em largo periodo dos primordios de nossas nacionalidades em hypothese alguma deveria ter sahido do Ministerio da Guerra.

Com grande prazer acabo de ter sciencia de que foi elle encontrado, cuidadosamente conservado, na Bibliotheca Nacional, com procedencia da extincta Bibliotheca Fluminense. Nestas condições venho solicitar a expedição de ordem de v. excia., para que seja o referido livro restituido a este Ministerio".

Intensifica-se o uso do gazogenio em Goyaz

Attendendo solicitação do governo de Goyaz, o ministro Fernando Costa incumbiu o sr. Gustavo Silva, technico do Ministerio da Agricultura especializado em assumptos de gazogenio, de orientar a adaptação de um gazogenio num caminhão de propriedade desse Estado.

Essa adaptação foi realizada, com optimos resultados, segundo innumeras experiencias feitas com o citado vehiculo, tendo, em seguida, o mesmo sido enviado áquelle Estado.

Sobre esse assumpto, acaba o ministro Fernando Costa de receber o seguinte telegramma do governo de Goyaz:

"Enthusiasmado com os resultados obtidos pelo caminhão a gazogenio de propriedade da interventoria de Goyaz, montado pelo technico Gustavo Silva, desse Ministerio, felicito v. excia. por mais esta victoria. Respeitosas saudações. (a) — José de Miranda Sá".

Uma fabrica de gazogenio, nesta capital

O sr. Luiz Braunn foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa, ao qual communicou ter montado, nesta capital, uma fabrica de apparelhos gazogenio para adaptação em qualquer typo de carro.

Convidado por esse industrial o titular da Agricultura teve occasião de examinar, em frente ao edificio onde funcciona o Ministerio em apreço, um caminhão de fabricação americana, já com a adaptação do gazogenio construida pela alludida fabrica.

O sr. Fernando Costa manifestou sua optima impressão por essa iniciativa que vem de encontro ao progresso traçado pelo governo, no sentido de intensificar o aproveitamento de nossas materias primas.

ESTA' NO RIO, HENRY FONDA

Um cock-tail, hontem, com os jornalistas nos escriptorios da Fox-Film

Grupo feito na Fox, por occasião do cock-tail a Henry Fonda

Como noticiámos, em viagem de recreio, chegou no domingo á tarde, pelo hydro-avião da "Panair", em companhia de sua esposa, o artista cinematographico Henry Fonda, destacado "astro" de numerosos films de successo e actualmente em contracto com a 20Th-Century.

Ao emprehender esta viagem, Henry Fonda fez declarações á imprensa norte-americana, dizendo do intenso desejo que tinha de conhecer os paizes do nosso continente, ao mesmo tempo em que poderia descansar alguns dias nas principaes cidades do longo percurso aereo.

Apesar da diminuta publicidade antecipada em torno da viagem — a pedido, aliás, do proprio viajante — Henry Fonda teve recepções animadas em todas as cidades já percorridas, culminando na recepção que os "fans" cariocas lhe fizeram ao desembarcar do hydro-avião na Estação de Hydros do Aeroporto "Santos Dumont".

O desembarque foi feito sob uma salva de palmas de muitas centenas de admiradores dos dois sexos. Todos os serviços aeroportuarios foram realizados com bastante calma, muita ordem e socego para o artista e sua esposa.

Terminadas as formalidades, porém, quando Henry Fonda teve que atravessar o "hall" da Estação para alcançar o automovel, foi quando começou a parte mais difficil da viagem. Os quatro guardas da Policia, assim como os funccionarios do aeroporto e os da "Panair", foram impotentes para dominar o enthusiasmo e o aperto dos "fans". A physionomia de Henry Fonda, fechada quasi todo o tempo, chegou a tornar-se ameaçadora, parecendo que o "astro" estava prompto para encetar uma luta de box com os mais atrevidos.

Felizmente, depois de alguns momentos de confusão, o casal conseguiu tomar um automovel, dirigindo-se para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

A viagem deverá continuar na proxima sexta-feira, dia 19, quando Henry Fonda e sua esposa tomarão o avião "Douglas", tambem da "Pan-American Airways", com destino a Buenos Aires, passando por São Paulo, Curityba, Foz do Iguassú e Assumpção.

UM "COCKTAIL" A' IMPRENSA

Afim de estabelecer melhor contacto entre o popular "astro" e a imprensa, a Fox Film offereceu hontem, aos chronistas cinematographicos, um "cocktail" em seus escriptorios.

Extremamente simples e sem preoccupações de publicidade, o companheiro de Tyrone Power em "Jesse James" captiva pela sua naturalidade e despreoccupação.

Alguem estranha que elle estivesse com os cabellos tão compridos, á maneira dos poetas antigos.

E elle proprio explica que está assim porque apparecendo de cabellos compridos no seu proximo film, em que encarna a figura de Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos.

Trocou-se varias amabilidades nas quaes sobresae a figura sympathica de sua esposa, com um sorriso amplo para todos. Varias photographias são autographadas e varias photographias são batidas.

E de tudo quanto se verificou o que todos deduziram é que Henry Fonda é uma figura extremamente sympathica e simples, dessa simplicidade que só os grandes artistas sabem ter.

INVERIDICAS AS NOTICIAS JAPONEZAS

Um desmentido da Embaixada da China em Londres

LONDRES, 15 (Havas) — A embaixada da China nesta capital communicou á imprensa o texto do seguinte telegramma recebido do Ministerio de Estrangeiros de Tchungking:

"As informações japonezas segundo as quaes vinte divisões chinezas foram cercadas no centro da provincia de Hupeh, estando ameaçadas de destruição, não têm nenhum fundamento. A região onde se trava a batalha está situada em paiz montanhoso e cobre uma superficie de cem kilometros em direcção ao norte. Esses factos bastam para desmentir as informações dos japonezes que não dispõem de tropas sufficientes para cercar as forças chinezas. Os nippões soffreram perdas consideraveis na frente do centro da provincia de Hupeh. Tres divisões nipponicas foram dizimadas sexta-feira durante um "raid" levado a effeito acima da capital. São igualmente sem fundamento as informações de nove do corrente fornecidas pela Agencia Domei segundo as quaes os "raids" japonezes contra a capital crearam entre as populações chinezas um ambiente hostil á guerra."

A REGULAMENTAÇÃO DAS SOCIEDADES ESTRANGEIRAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — Commentando a regulamentação das sociedades estrangeiras na Argentina, o "Diario" publica hoje um artigo editorial em que declara textualmente: "Pouco nos interessa saber quaes são as organizações estrangeiras que serão regulamentadas quando as suas actividades constituirem um perigo e um factor de perturbação da ordem e do progresso nacional. O que nos interessa saber é que serão regulamentadas todas aquellas que pelas suas ideologias ou pelos seus propositos forem aberta ou disfarçadamente contrarias ás instituições democraticas ou attentarem contra a soberania do Estado argentino".

O mesmo jornal accrescenta: "As communidades estrangeiras não podem ver na iniciativa do poder executivo senão uma forma de assegurar seus proprios direitos. Desde que consintam em viver dentro das nossas fronteiras, necessariamente hão de concordar que sua existencia deve desenvolver-se dentro do quadro da nacionalidade para o desenvolvimento da communidade argentina".

MAIS DOIS ATROPELAMENTOS

Foram medicados na Assistencia, por haverem sido atropelados:

Alarico José Coelho Cintra, branco, casado, com 54 annos, brasileiro, funccionario publico e residente á rua Visconde de Pirajá n. 105, apartamento n. 5, na Avenida Rio Branco, soffrendo fractura da perna esquerda.

— Yéda, filha de Maria Thereza da Conceição, de 13 annos, collegial e residente á rua Joaquim Silva n. 46, na Piedade, colhida por auto á rua Lino Teixeira, esquina de Gravatahy, soffrendo escoriações generalizadas.

Cahiu do bonde e fracturou o craneo

O menor Jair, de 8 annos, filho de Frederico Braga, residente na rua de São Carlos, 322 cahiu do bonde, hontem, á noite, na rua Barão de Petropolis, soffrendo fractura do craeno.

Em estado grave, o menor Jair foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, após ser medicado na Assistencia.